

184

MARÇO • ABRIL

JORNAL DA SBOT

SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

PORTO ALEGRE TE ESPERA!

CONGRESSO DA SBOT 2026: EM CONSTRUÇÃO!

Com programação científica em desenvolvimento e presenças internacionais já confirmadas, o planejamento vai ganhando forma rumo ao maior encontro da ortopedia brasileira, em novembro.

8

HOMENAGEM AOS EX-PRESIDENTES

10

Legado de Dr. Celso Augusto de Nadalini Simonetti marcou a ortopedia brasileira pela ciência, ensino e atuação institucional.

DE SÃO PAULO A HARVARD: A TRAJETÓRIA DE FERNANDO RADUAN

16

Médico saiu do Brasil anos após formado, recomençou nos EUA e hoje lidera a área de Pé e Tornozelo em hospital ligado a uma das mais importantes universidades do mundo.

EXPEDIENTE

Editor-chefe

GILBERTO BRANDÃO

Conselho Editorial

ELLEN DE OLIVEIRA GOIANO

CLAUDIO SANTILI

REYNALDO JESUS GARCIA FILHO

BENNO EJNISMAN

GUILHERME ZANINI ROCHA

Edição

PREDICADO COMUNICAÇÃO

predicado@predicado.com.br

Jornalistas Responsáveis

CAROLINA FAGNANI (MTB 42.434/SP)

VANESSA DE OLIVEIRA (MTB 53.573/SP)

Comercial

LIZ MENDES

liz.mendes@sbot.org.br

Projeto Gráfico, Digital e Editoração

DANILO FATTORI FAJANI

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das comissões, regionais e comitês.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

MIGUEL AKKARI

1º Vice-Presidente

FERNANDO ANTONIO MENDES FAÇANHA FILHO

2º Vice-Presidente

IANA SILVEIRA GIOSTRI

Presidente SBOT 2025

PAULO LOBO JÚNIOR

Secretário Geral

MARCUS VINÍCIUS MALHEIROS LUZO

1ª Secretária

ANA LAURA LOYOLA MUNHOZ DA CUNHA

2º Secretário

LUIZ EDUARDO MOREIRA TEIXEIRA

1º Tesoureiro

ALEXANDRE LEME GODOY DOS SANTOS

2º Tesoureiro

LUIS MARCELO DE AZEVEDO MALTA

Diretora de Comunicação e Marketing

SANDRO DA SILVA REGINALDO

Diretor de Regionais

MARIA FERNANDA SILBER CAFFARO

Diretora de Comitês

JAMIL FAISSAL SONI

CEO

ADIMILSON CERQUEIRA



✉ ENVIE OPINIÕES SOBRE OS TEMAS PUBLICADOS NO JORNAL DA SBOT.
E-MAIL PARA: IMPRENSA@SBOT.ORG.BR.

SIGA A SBOT NAS REDES SOCIAIS



ACESSE O SITE WWW.SBOT.ORG.BR

SUMÁRIO

EDITORIAL	4
PALAVRA DO PRESIDENTE	5
SAÚDE NO BRASIL	6
MATÉRIA DESTAQUE: CONGRESSO SBOT	8
HOMENAGEM AOS EX-PRESIDENTES	10
GIRO SBOT	13
ALÉM DAS FRONTEIRAS	16
HISTÓRIA DA ORTOPEDIA	18
OLHARES	20
ARTIGO	22
NOTA DE PESAR	24
ESPAÇOS DOS COMITÊS	25
ESPAÇO DAS REGIONAIS	36
ECONOMIA	42
CRÔNICAS	44

66

ENTRE CIÊNCIA, HISTÓRIA E OPINIÃO: O JORNAL DA SBOT EM MOVIMENTO

GILBERTO BRANDÃO
EDITOR-CHEFE DO JORNAL DA SBOT
EDITORCHEFE@SBOT.ORG.BR

Gostaria, inicialmente, de agradecer as manifestações e sugestões recebidas, especialmente no que se refere ao novo formato do nosso Jornal. A partir dessas valiosas contribuições, a Diretoria da SBOT dá um passo consistente na consolidação do Jornal como um verdadeiro instrumento de diálogo, aproximando, de forma cada vez mais efetiva, a Sociedade de seus membros.

Nesta edição, apresentamos uma justa homenagem ao ex-presidente da SBOT, Dr. Celso Augusto de Nadalini Simonetti, que presidiu a Sociedade no biênio 1987–1988, em texto elaborado com reconhecida sensibilidade pelo Dr. Gilberto Camanho. O Dr. Anastácio Kotzias, em sua análise sobre a saúde no Brasil, aborda um tema de crescente relevância e preocupação: a violência contra os médicos. No espaço “Ortopedista Brasileiro Além das Fronteiras”, conversamos com o Dr. Fernando Raduam, que compartilha as conquistas e os desafios de sua trajetória profissional nos Estados Unidos. Publicamos, ainda, mais um capítulo dos fascículos de economia, intitulado “Como funciona a economia do dia a dia: preços, salários e consumo”, contribuindo para ampliar o entendimento de temas que impactam diretamente a prática profissional. No resgate histórico da Ortopedia, o Dr. Osvandré Lech apresenta aspectos relevantes da trajetória de um dos grandes ícones



NOSSAS VIDAS COMEÇAM A
TERMINAR NO DIA EM QUE
PERMANECEMOS EM
SILÊNCIO, SOBRE AS COISAS
QUE IMPORTAM.

MARTIN LUTHER KING JR.

da ortopedia mundial, o Dr. Richard von Volkmann. Já na coluna “Olhar”, o Dr. Aloísio Fernandes Bonavides Júnior nos brinda com uma reflexão sensível e inspiradora sobre a trajetória e os pilares da Ortopedia.

Com carinho e admiração, recordamos o Dr. Marcelo Mercadante — um grande colega e amigo de todos nós — que partiu, mas deixou ensinamentos que continuam a nos orientar diariamente. Por fim, para um momento de leitura mais leve, o Dr. Denis Calazans oferece uma releitura descontraída — e, por vezes, surpreendentemente fiel — sobre o tema da fofoca.

Reafirmamos que a participação ativa de nossos associados é elemento essencial para o contínuo fortalecimento deste Jornal, consolidando-o como um espaço legítimo de expressão, integração e representatividade da Ortopedia brasileira.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

 FALE COM O EDITOR:

PARA DÚVIDAS OU SUGESTÕES, MANDE
UM E-MAIL PARA editorcheefe@sbot.org.br

“

AVANÇO DA SBOT COM TEOT EM GRANDE ESCALA, EVOLUÇÃO NA FORMAÇÃO E NOVO SALTO EM COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA

MIGUEL AKKARI
PRESIDENTE DA SBOT - GESTÃO 2026

Março foi um mês importante para a SBOT, principalmente pela realização do TEOT em Campinas. A etapa prática reuniu mais de 700 candidatos e aconteceu com organização e segurança, sem intercorrências — dentro do padrão que buscamos manter em todas as nossas iniciativas.

O modelo que estamos adotando, com a prova teórica online funcionando também como etapa de progressão para os residentes, vem sendo bem recebido. Hoje, residentes de todos os anos participam do processo, o que permite acompanhar a evolução de forma mais contínua. Com isso, a avaliação deixa de ser pontual e passa a acompanhar toda a formação.

Também avançamos na forma como nos comunicamos com o associado. Ampliamos nossa presença nas mídias e buscamos uma relação mais direta. Isso já aparece no aumento do engajamento e na participação dos membros da Sociedade. Em abril, damos mais um passo com o lançamento do novo site da SBOT. A ideia



A SBOT INTEGRA FORMAÇÃO CONTÍNUA, COMUNICAÇÃO MAIS PRÓXIMA E TECNOLOGIA PARA FORTALECER A QUALIDADE, E O DESENVOLVIMENTO DA ESPECIALIDADE.

é facilitar o acesso à informação e tornar a navegação mais fluida. O site já nasce com recursos de inteligência artificial, que permitem ao usuário interagir diretamente com o sistema, fazer perguntas e obter respostas de forma mais ágil. Ainda é um processo em evolução, mas já muda a forma como organizamos e disponibilizamos conteúdo.

Quando olhamos para esse conjunto — formação, comunicação e tecnologia — vemos o movimento da SBOT para acompanhar as transformações da medicina sem perder o foco no que é essencial: qualidade e desenvolvimento da especialidade.

Seguimos avançando com essa responsabilidade.

VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS: QUANDO O SISTEMA ADOECE

POR ANASTÁCIO KOTZIAS NETO

A violência contra médicos e profissionais de saúde constitui fenômeno crescente que merece reflexão profunda das instituições e da sociedade. Hospitais e serviços assistenciais, espaços destinados ao cuidado e à preservação da vida, não podem se transformar em cenários de hostilidade ou agressão.

No Brasil, registros recentes têm evidenciado que agressões verbais, ameaças e episódios de violência física no ambiente assistencial deixaram de ser ocorrências esporádicas para assumir dimensão preocupante.

A prática médica desenvolve-se, por natureza, em contextos de intensa carga emocional. A doença, o sofrimento e a incerteza produzem tensões que exigem do médico não apenas competência técnica, mas também equilíbrio humano e capacidade de acolhimento.

Esse fenômeno não surge no vazio. A sobrecarga dos serviços de saúde, a insuficiência de recursos e as dificuldades estruturais do sistema, geram frustração e ansiedade em pacientes e familiares degenerando em situações de conflito.

Muitas vezes, essa tensão acaba sendo dirigida justamente contra o profissional que está tentando oferecer assistência. Não raramente, o médico torna-se o alvo imediato da frustração social diante das deficiências do sistema de saúde. A demora no atendimento, a superlotação hospitalar e outras dificuldades institucionais, acabam sendo atribuídas ao profissional que, justamente, se encontra na linha de frente do cuidado e é responsabilizado por circunstâncias que frequentemente escapam completamente ao seu controle.

Boletins de ocorrência registrados nas delegacias de Polícia Civil de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal entre 2013 e 2024, revelaram a magnitude do problema. Nesse período, foram contabilizados aproximadamente 38 mil registros de violência contra médicos em ambientes de trabalho.

As ocorrências incluem ameaças, desacato, agressões físicas e difamação, registradas em diferentes cenários assistenciais — hospitais, consultórios, clínicas, prontos-socorros e laboratórios. Os dados mostram que a violência tem aumentado



"A VIOLÊNCIA CONTRA QUEM CUIDA DA VIDA REVELA UMA RUPTURA PROFUNDA: PROTEGER OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE É PRESERVAR A DIGNIDADE, A CONFIANÇA E O PRÓPRIO SENTIDO DO CUIDADO."

progressivamente ao longo dos anos: enquanto em 2013 foram registrados pouco mais de 2,6 mil casos, em 2023 o número chegou a 3.981 ocorrências, o que corresponde, em média, a um episódio de violência contra médico a cada três horas no país.

Outro aspecto relevante refere-se à distribuição geográfica dos episódios. Cerca de 66% das ocorrências registradas aconteceram no interior dos estados, evidenciando que o fenômeno não se restringe às grandes capitais. Além disso, aproximadamente 47% das vítimas são médicas.

Essa inversão de responsabilidades representa grave distorção ética e social. A agressão ao médico não é apenas um atentado contra o indivíduo que exerce a profissão, mas também contra o próprio princípio civilizatório do cuidado. A medicina fundamenta-se na confiança, na cooperação e no respeito mútuo entre médico e paciente, valores indispensáveis para a prática de uma assistência verdadeiramente humanizada.



REGISTROS RECENTES EVIDENCIAM QUE AGRESSÕES VERBAIS, AMEAÇAS E EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA NO AMBIENTE ASSISTENCIAL ASSUMIRAM DIMENSÃO PREOCUPANTE

Diante desse cenário, torna-se imperativo que instituições médicas, gestores públicos e sociedade civil reconheçam a gravidade do problema e atuem de forma coordenada para enfrentá-lo. A proteção ao exercício profissional, a implementação de medidas de segurança nos ambientes assistenciais e o fortalecimento de instrumentos legais contra agressões são iniciativas necessárias.

O enfrentamento desse problema exige abordagem multidimensional, que inclua a melhoria das condições de funcionamento das unidades de saúde; a proteção institucional aos profissionais; o fortalecimento da legislação; e a conscientização da sociedade sobre o respeito.

O CFM publicou a Resolução nº 2.444/2025, que estabelece medidas de proteção aos profissionais em seus locais de trabalho e orienta instituições de saúde quanto à implementação de estratégias de segurança. Nela defende endurecimento das penas para o agressor. A proposta integra campanha nacional contra a violência no ambiente de assistência médica. A medida busca desestimular agressões e garantir maior segurança ao exercício da medicina.

A prática médica, ao longo de sua história, sempre esteve associada à defesa da vida e da dignidade humana. Preservar a integridade daqueles que dedicam sua existência ao cuidado do próximo é, portanto, não apenas uma responsabilidade institucional, mas também um dever ético da sociedade.

Garantir ambientes assistenciais seguros não constitui reivindicação ou privilégio corporativo, mas condição essencial para que o trabalho médico possa ser exercido com serenidade, responsabilidade e compromisso com o bem-estar coletivo.

Que hospitais e serviços de saúde permaneçam sempre territórios de ciência, humanidade e respeito.

Porque, em última análise, proteger quem cuida é proteger aquilo que a sociedade tem de mais precioso: a vida.

Referências:

1. <https://portal.cfm.org.br/noticias/violencia-contr-medicos-em-estabelecimentos-de-saude-bate-recorde>
2. Portal Conjur: <https://www.conjur.com.br/2025-ago-12/violencia-contr-medicos-e-profissionais-da-saude-dados-alarmanes-e-respostas-juridicas-necessarias/>
3. CNN Brasil. Brasil contabiliza cerca de 11 casos de violência contra médicos por dia. [Disponível aqui.](#)
4. Jovem Pan. Violência contra médicos cresce 68% em 10 anos e atinge nível recorde no Brasil, aponta CFM. [Disponível aqui.](#)
5. Futuro da Saúde. CFM divulga levantamento sobre violência contra médicos no ambiente de trabalho no Brasil. [Disponível aqui.](#)
6. Medicina S/A. Legislação busca endurecer penas para violência contra profissionais de saúde. [Disponível aqui.](#)
7. Projeto de Lei nº 6.749/2016. Agrava as penas para crimes cometidos contra profissionais da saúde.
8. Consultor Jurídico > Áreas > Criminal > Violência contra médicos e profissionais da saúde: dados alarmantes e respostas necessárias. OPINIÃO Letícia Medeiros

PORTO ALEGRE RECEBE CONGRESSO DA SBOT COM PROGRAMAÇÃO AMPLIADA E FOCO NA INTEGRAÇÃO DA ESPECIALIDADE

COMUNICAÇÃO SBOT

EVENTO EM NOVEMBRO REÚNE ORTOPEDISTAS DE TODO O PAÍS, RETOMA FORMATOS CIENTÍFICOS E APOSTA NA COMBINAÇÃO ENTRE ATUALIZAÇÃO, INTERCÂMBIO E EXPERIÊNCIA

Porto Alegre será, em novembro, o ponto de encontro da ortopedia brasileira. Entre os dias 18 e 20, o Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia reúne especialistas de todo o país no Centro de Convenções da Fiegs, com uma programação voltada à atualização científica, à troca de experiências e à participação internacional.

Ao reunir profissionais de diferentes regiões e momentos de carreira, o evento se consolida como um espaço de integração da especialidade. “Mais do que um congresso, queremos criar um ambiente de reencontro, atualização e troca de experiências, conectado ao que a ortopedia vive hoje”, afirma o presidente do congresso, Marcos Paulo de Souza.

Nesse contexto, a edição deste ano retoma formatos voltados ao aprofundamento na prática clínica. O principal deles é o Dia da Especialidade, que volta ao congresso com foco na infecção do sistema músculo-esquelético. “O Dia da Especialidade permite organizar o debate de forma mais concentrada, criando um ambiente de aprofundamento que vai além da dinâmica da programação geral”, afirma o presidente da Comissão Científica, Jorge Silva.

A ampliação do intercâmbio também aparece na participação de especialistas internacionais, que integram a programação científica e trazem experiências de outros centros e sistemas de saúde. Além da agenda científica, o congresso investe na experiência

dos participantes. A programação social inclui atividades em Porto Alegre e na Serra Gaúcha, com visitas a vinícolas em Bento Gonçalves e integração com eventos tradicionais como o Natal Luz de Gramado. Também está prevista uma agenda voltada a acompanhantes e familiares, ampliando a participação para além do público técnico.

“O congresso é uma oportunidade de mobilização de toda a ortopedia brasileira. Queremos um evento que seja marcante tanto pelo conteúdo quanto pela experiência”, afirma Marcos Paulo de Souza.

Com a combinação de programação científica, participação internacional e agenda de integração, o Congresso da SBOT 2026 se consolida como um dos principais encontros da ortopedia na América Latina.

Especialistas internacionais ampliam o intercâmbio no Congresso da SBOT 2026

Convidados trazem experiências de centros de referência e contribuem para a atualização técnica da programação científica

A presença de especialistas internacionais é um dos destaques da programação do Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia 2026. Os convidados confirmados atuam em diferentes áreas da especialidade e trazem experiências de diferentes centros e instituições, ampliando o intercâmbio de conhecimento ao longo do evento.

Na área de trauma ortopédico, o norte-americano Matthew L. Graves, professor e chairman do Departamento de Ortopedia

PALESTRANTES
INTERNACIONAIS

MAIS DO QUE UM
CONGRESSO, UM PONTO DE
ENCONTRO QUE CONECTA A
ORTOPEDIA BRASILEIRA AO
MUNDO – UNINDO CIÊNCIA,
EXPERIÊNCIA E INTEGRAÇÃO
EM UM SÓ EVENTO.

da University of Mississippi Medical Center, reúne atuação acadêmica e experiência em formação cirúrgica, com participação ativa em iniciativas globais da AO Trauma.

Em cirurgia da mão, o espanhol Pedro J. Delgado, chefe do Departamento de Ortopedia dos Hospitais Universitários HM, em Madrid, e presidente da International Wrist Arthroscopy Society, é reconhecido pela atuação em artroscopia do punho e pela contribuição em formação e pesquisa na área. O especialista também integra o ranking da Forbes entre os melhores médicos da Espanha.

Na ortopedia pediátrica, Scott A. Hoffinger traz a experiência de instituições como Stanford e University of Colorado, com atuação voltada a condições como paralisia cerebral e participação em sociedades médicas internacionais.

Já o suíço Victor Valderrabano, professor da Universidade de Basel e chairman do Swiss Ortho Center, tem atuação consolidada em pesquisa em biomecânica, osteoartrite e cirurgia minimamente invasiva, com forte presença em ensino e inovação.

Em breve, outros nomes internacionais devem ser anunciados. A participação desses especialistas reforça o caráter internacional do congresso e amplia o repertório das discussões, conectando a ortopedia brasileira a diferentes experiências e abordagens da prática global.

PALESTRANTES INTERNACIONAIS:



MATTHEW GRAVES



PEDRO DELGADO



SCOTT HOFFINGER



VICTOR VALDERRABANO



PORTO ALEGRE
TE ESPERA!

O CONGRESSO DA
SBOT 2026 JÁ ESTÁ
EM CONSTRUÇÃO!

HOMENAGEADO

DR. CELSO AUGUSTO DE NADALINI SIMONETTI

UM LEGADO QUE TRANSFORMOU A ORTOPEDIA BRASILEIRA POR MEIO DA CIÊNCIA, DO ENSINO E DA CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL.

POR GILBERTO CAMANHO

O Dr. Celso Augusto de Nadalini Simonetti nasceu em 1936, na cidade de Tietê (SP), filho de Augusto Simonetti e Virgínia de Nadalini Simonetti. Em 1955, transferiu-se para Sorocaba, onde realizou o curso preparatório para o vestibular da Faculdade de Medicina, ingressando em 1956 na então recém-criada Faculdade de Medicina de Sorocaba, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A instituição, pioneira como escola médica instalada no interior do Brasil, foi viabilizada graças à visão do Sr. Antônio Ermírio de Moraes, por meio do grupo Votorantim, que doou o Hospital Santa Lucinda e estruturou o edifício destinado ao ensino das ciências básicas. O corpo docente era composto majoritariamente por professores vinculados à Universidade de São Paulo, entre eles o Professor Dr. Luiz Gustavo Wertheimer, responsável pela disciplina de Ortopedia, que teria papel central na formação e trajetória de Simonetti.

Aluno da primeira turma graduou-se em 1961. Ainda durante o curso, destacou-se pelo interesse precoce na especialidade frequentando voluntariamente, a partir do quarto ano, o ambulatório de Ortopedia e as atividades do Professor Wertheimer. Em 1962, foi indicado como primeiro assistente da recém-criada disciplina de Ortopedia, assumindo funções de ensino em Semiologia Ortopédica e atendimento ambulatorial.

Naquele período, a Ortopedia brasileira ainda estava em consolidação. Muitos profissionais atuavam como cirurgiões gerais que se dedicavam ao tratamento de fraturas, e a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) apresentava



**"UM CONSTRUTOR DA ORTOPEDIA, DA
SBOT E DE UMA FORMA MAIS JUSTA,
DEMOCRÁTICA E ESTRUTURADA
DE EXERCER A ESPECIALIDADE NO
BRASIL – LEGADO QUE PERMANECE
VIVO NA INSTITUIÇÃO E NAS
GERAÇÕES QUE FORMOU."**

um caráter marcadamente elitista, com forte influência de médicos formados no exterior. O processo de formação estruturada começava a se delinear com os primeiros exames do TEOT.

Foi nesse contexto que Simonetti se destacou não apenas como clínico e docente, mas sobretudo como organizador e construtor institucional. Sua capacidade de estruturação e liderança chamou a atenção do Professor Wertheimer, que o levou à SBOT. Em 1971, com a eleição de Wertheimer para a presidência da Sociedade, Simonetti assumiu o cargo de Secretário-Geral, função que exerceu por cerca de 14 anos, entre 1973 e 1987.

À época, a Secretaria Geral concentrava toda a atividade administrativa da SBOT, sediada estatutariamente em São Paulo, exigindo dedicação intensa e presença constante. Simonetti transformou essa função, conferindo-lhe identidade própria, eficiência administrativa e continuidade institucional.



19º CBOT, 4º CBOMÃO,
1973: ARCELINO BITAR,
JOSÉ RODRIGUES, HEINZ
RUCKER, WERTEIMER,
MÁRCIO IBRAHIM E CELSO
SIMONETTI

Tornou-se profundo conhecedor da Sociedade e participou ativamente de seu crescimento, que acompanhou a expansão da especialidade no Brasil.

Durante esse período, a SBOT passou por transformações importantes: ampliação do número de sócios, definição de critérios mais claros de participação, fortalecimento da formação especializada e maior inserção internacional. Simonetti esteve no centro dessas mudanças.

Paralelamente, construiu sólida carreira acadêmica. Em 1971, defendeu sua tese de doutoramento – “Reparação das Fraturas (Estudo Experimental do Calo Ósseo)” – aprovada com distinção. Assumiu a coordenação da disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Sorocaba, função que exerceu até 1993, contribuindo decisivamente para a formação de gerações de ortopedistas.

Também teve papel relevante na estruturação assistencial da região. Em 1975, foi convidado a organizar o serviço de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba, que permanece em atividade até os dias atuais. Em 1978, assumiu a chefia do INAMPS local, função que exerceu até a criação do SUS.

Em 1987, coroando uma trajetória de dedicação institucional, foi eleito Presidente da SBOT. Sua gestão marcou uma mudança de paradigma na Sociedade. Simonetti foi protagonista de um processo de democratização, rompendo com o caráter elitista que historicamente marcava a entidade.

Incentivou a participação das regionais, ampliou o espaço para os sócios, valorizou a defesa profissional e aproximou a SBOT da realidade do ortopedista brasileiro. Trouxe para a Sociedade nomes importantes, como George Bitar, fortalecendo a área de defesa profissional, e promoveu uma visão mais inclusiva da especialidade.



CAFÉ DA MANHÃ APÓS
A POSSE DA GESTÃO 2011
(DIRETORIA AGACHADA,
EX-PRESIDENTES EM PÉ),
DURANTE O 42º CBOT, EM
BRASÍLIA - NOVEMBRO DE 2010

Defendia que o ortopedista não deveria ser visto como alguém que “faz o favor” de exercer a especialidade, mas como um profissional qualificado, merecedor de reconhecimento e respaldo institucional. Essa visão ajudou a consolidar a SBOT como uma entidade mais representativa, moderna e alinhada com as necessidades da classe.

Sua atuação também teve impacto nas sucessões institucionais, contribuindo para a continuidade desse processo de transformação, apoiando lideranças comprometidas com a mesma filosofia de inclusão e fortalecimento da Sociedade.

Além da vida profissional, construiu uma sólida base familiar. Casou-se em 1962 com Neide de Moraes Simonetti, com quem teve cinco filhos e formou uma família numerosa, que inclui netos e segue como parte importante de sua história.

Mesmo após décadas de atuação, manteve-se ativo na prática médica e no ensino, acompanhando alunos e residentes, sempre com o mesmo compromisso que marcou toda a sua trajetória.

Celso Simonetti foi, acima de tudo, um construtor — da Ortopedia, da SBOT e de uma forma mais justa, democrática e estruturada de exercer a especialidade no Brasil. Seu legado permanece vivo na instituição que ajudou a transformar e nas gerações que formou.



DR. CELSO SIMONETTI
DURANTE O 41º
CBOT, REALIZADO NO
RIOCENRO, EM 2009



DR. CELSO
SIMONETTI
COM ESPOSA,
FILHOS E NETOS

MULHERES GANHAM ESPAÇO NA ORTOPEDIA E AVANÇAM EM REPRESENTATIVIDADE

WEBINAR CELEBROU O DIA DA MULHER E DESTACOU O PAPEL FEMININO NA CONSTRUÇÃO DE UM CUIDADO MAIS COMPLETO NA ORTOPEDIA

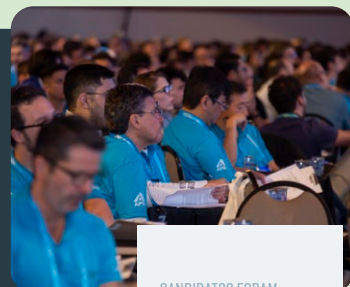
A SBOT promoveu, em março, um webinar em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, reunindo ortopedistas para discutir o papel feminino na especialidade. O encontro foi moderado pela Dra. Maria Fernanda Silber Caffaro e contou com a participação da Dra. Patrícia Fucs e da Dra. Giana Giotri. “Foi um espaço de troca qualificada, experiências transformadoras e fortalecimento da representatividade feminina na Ortopedia. Estou orgulhosa de fazer parte de uma comunidade que valoriza e celebra as conquistas das mulheres na saúde”, salientou Dra. Maria Fernanda, diretora de Regionais.

A discussão trouxe um retrato de uma área historicamente marcada por predominância masculina. Dados da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) mostram que, dos 15.364 membros ativos da entidade, 88,9% são homens, enquanto 9,7% são mulheres (1,4% não informaram gênero). Os números, no entanto, revelam avanços graduais. No Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, a participação feminina passou de 9,5% em 2016 para 21%, em 2025.

Já nas demais atividades científicas promovidas pela SBOT, a presença de mulheres tem se mantido em torno de 3% a 4% ao longo dos últimos anos, demonstrando que ainda há espaço importante para ampliar a representatividade feminina nos ambientes de produção e difusão de conhecimento científico. Patrícia Fucs, primeira, e até hoje única, mulher a presidir a SBOT ao longo de décadas de história da instituição, ressaltou que a Sociedade foi pioneira na representatividade feminina à frente da instituição, “muito antes da Academia Americana, o que mostra que os nossos sócios estavam abertos a mudanças”. “As mulheres querem equidade de oportunidades de trabalho, de progressão acadêmica, e o objetivo desse webinar foi propagar que a SBOT é uma sociedade moderna, de vanguarda e que promove a equidade entre todos os seus membros. Todas nós lutamos pela mesma coisa, que é promover uma ortopedia de altíssima qualidade no tratamento dos nossos pacientes, onde quer que estejamos trabalhando”, completou.

Presidente eleita para a gestão 2028 da SBOT, Dra. Giana Giotri destacou que ter mulheres como referência na especialidade inspira e influencia diretamente a escolha de estudantes das escolas de Medicina. “A ortopedia está deixando de ser um espaço homogêneo para se tornar mais diverso. A presença feminina é tratada não como exceção, mas como componente essencial para a evolução técnica, ética e relacional em nossa especialidade”. [Clique aqui e confira o webinar](#)

TEOT LEVA 700 CANDIDATOS A CAMPINAS NA FASE FINAL DO EXAME



CANDIDATOS FORAM AVALIADOS EM SITUAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS SIMULADAS

A prevenção de lesões no trânsito entrou na pauta institucional da SBOT em articulação com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Em encontro realizado em janeiro, as entidades iniciaram a construção de uma agenda conjunta voltada à conscientização da população e à redução de acidentes nas rodovias, especialmente no período do Carnaval.

A iniciativa prevê ações coordenadas em âmbito nacional, com mobilização da imprensa e de parceiros estratégicos ao longo de 2026. A proposta é ampliar o alcance das mensagens e reforçar a cultura de segurança viária no país.

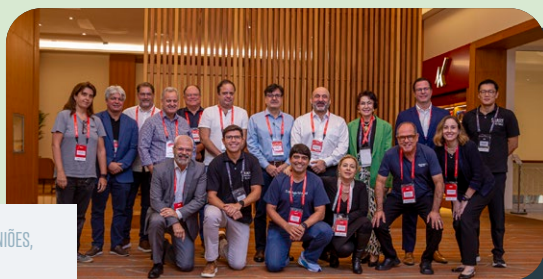
“Nosso objetivo é salvar vidas e reduzir lesões por meio da informação, da conscientização e do engajamento de toda a sociedade”, afirmou o Dr. Marcos Esner Musafir, presidente da Comissão de Campanhas Públicas e Responsabilidade Social da SBOT.



MINISTÉRIO DA SAÚDE PRESENTE NO TEOT



MEMBROS DA CET



ENTRE AS REUNIÕES,
CONSELHO
ADMINISTRATIVO
ALINHOU AÇÕES E DEU
SEQUÊNCIA A TEMAS
ESTRATÉGICOS DA SBOT

REUNIÕES DURANTE O TEOT CONCENTRAM DECISÕES ESTRATÉGICAS DA SBOT

A realização do TEOT também transformou Campinas em um ponto de encontro para a governança da SBOT. Ao longo da programação, diferentes instâncias da entidade se reuniram para discutir e avançar em pautas estratégicas para 2026.

Entre os encontros estiveram as reuniões da Comissão Executiva 2026, do Conselho Administrativo, da Revista Brasileira de Ortopedia (RBO) e da SBOTPrev, com pautas que incluíram planejamento institucional, produção científica e iniciativas voltadas aos associados.

Essas agendas paralelas consolidam o TEOT como um momento-chave de articulação interna da Sociedade, concentrando decisões e acelerando encaminhamentos relevantes para o ano.



DEBATE TAMBÉM
DESTACOU A
NECESSIDADE DE MAIOR
PARTICIPAÇÃO DA CLASSE
MÉDICA NOS ESPAÇOS
INSTITUCIONAIS

FÓRUM DA SBOT REÚNE LIDERANÇAS E COLOCA REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA EM PAUTA

Realizado em Campinas antes da etapa prática do TEOT, o Fórum SBOT 2026 reuniu lideranças médicas e representantes do setor público para discutir a presença da medicina nos espaços de decisão.

O debate trouxe à tona preocupações com a formação médica no país e a necessidade de maior participação da classe médica nos espaços institucionais. Participaram do encontro o senador Hiran Gonçalves e o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, entre outras lideranças. "Ainda não

temos uma bancada médica estruturada no Congresso. Ser cidadão é um ato político e precisamos dar visibilidade às pautas que interessam à medicina e também à população", destacou Mandetta.

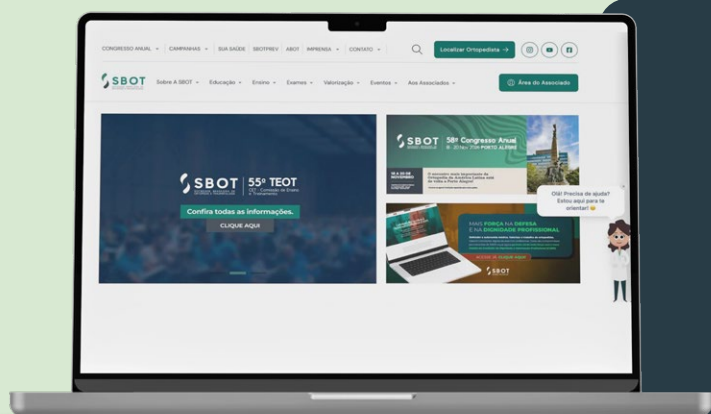
Além do debate, o evento homenageou nomes de destaque da ortopedia brasileira, como José Sérgio Franco, reforçando a conexão entre trajetória histórica e os desafios atuais da profissão. "Esse prêmio não é apenas meu, mas também de meus mestres, colegas e amigos com quem compartilho a medicina, além da minha família e dos nossos pacientes, que são a razão de tudo. A ortopedia não é apenas técnica, mas também humanidade", declarou. O fórum também prestou uma homenagem póstuma ao ortopedista Akira Ishida, falecido no final de 2025.



FÓRUM SBOT
TROUXE À TONA
PREOCUPAÇÕES
COM A FORMAÇÃO
MÉDICA

EVENTO TAMBÉM
HOMENAGEOU NOMES DE
DESTAQUE DA ORTOPEDIA
BRASILEIRA





SBOT LANÇA PLATAFORMA COM IA E TRANSFORMA A EXPERIÊNCIA DIGITAL DO ORTOPEDISTA

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) apresenta sua nova plataforma digital, marcando uma nova era ao integrar inteligência artificial ao dia a dia do associado. Diante de uma medicina cada vez mais dinâmica e complexa, a plataforma foi criada para oferecer acesso rápido, estruturado e confiável à informação, algo hoje essencial para a prática ortopédica.

Com design moderno e navegação intuitiva, o ambiente facilita a rotina do especialista, tornando a busca por conteúdo mais ágil, objetiva e eficiente.

O grande destaque é o assistente com inteligência artificial, que permite interação direta e entrega respostas rápidas e contextualizadas.

Mais do que centralizar conteúdos, a plataforma organiza e potencializa o acesso ao conhecimento, tornando-o disponível de forma inteligente, no momento certo.

Com essa iniciativa, a SBOT reforça seu papel na evolução da ortopedia brasileira, aliando tecnologia, usabilidade e inovação para impactar o presente e o futuro da especialidade.

Entender a economia é importante. Proteger seu futuro é essencial.

A SBOTPrev atua com estratégia e acompanhamento constante para preservar o poder de compra dos seus benefícios.

**CUIDAR HOJE É GARANTIR
TRANQUILIDADE AMANHÃ.**

Parceira Oficial
MAG
SEGUROS
GRUPO RENOVAÇÃO

0800 887 0948
www.sbotprev.org.br

SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

SBOTPREV
FUNDADA EM 1998





DR. FERNANDO
RADUAN COM A
FAMÍLIA NO GRAND
CANYON, EUA.

DE SÃO PAULO A HARVARD: A TRAJETÓRIA DE FERNANDO RADUAN ATÉ LIDERAR ÁREA NOS EUA

MÉDICO SAIU DO BRASIL ANOS DEPOIS DE FORMADO, RECOMEÇOU NOS EUA E HOJE LIDERA A ÁREA DE PÉ E TORNOZELO EM HOSPITAL LIGADO A UMA DAS MAIS IMPORTANTES UNIVERSIDADES DO MUNDO

POR COMUNICAÇÃO SBT

Para Fernando Raduan, a ideia de atuar no exterior não surgiu da noite para o dia. Foi se construindo aos poucos e, quando passou a considerar a mudança de forma mais concreta, já tinha uma carreira consolidada no Brasil. Formado em medicina em São Paulo e com especialização em Ortopedia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), vinha de anos de atuação na área.

Antes, a escolha pela ortopedia veio de forma natural. “Eu sempre gostei de trabalhar com as mãos, de construir, de consertar. Quando tive contato com a ortopedia, tudo isso fez sentido”,

“MAIS DO QUE UMA MUDANÇA DE PAÍS, SUA TRAJETÓRIA REVELA UM PERCURSO CONSTRUÍDO COM CONSISTÊNCIA, ESTUDO E PROPÓSITO — SEM ATALHOS, MAS COM VISÃO DE EXCELÊNCIA.”

conta. O interesse por esporte e por atividades práticas ajudou a definir o caminho, que depois se consolidou nas áreas de pé e tornozelo e medicina esportiva.

A relação com o exterior começou ainda durante a carreira no Brasil, a partir de experiências em centros internacionais. Com o tempo, essa vivência passou a influenciar suas decisões. “Não teve um momento específico. Foi um acúmulo de fatores — vontade de trabalhar em ambientes de excelência, fazer pesquisa e também um certo descontentamento com a realidade brasileira”, diz.

A mudança exigiu um recomeço. Anos depois de formado, voltou a estudar conteúdos básicos de medicina, enfrentou provas longas e exigentes e precisou se adaptar a um sistema altamente competitivo. “Foi como refazer a faculdade. Tive que rever conteúdos que tinha visto mais de 20 anos antes e outros que nem existiam na época”, afirma. Tudo isso conciliando trabalho, família e uma rotina intensa.



COM CAIO NERY,
MAIOR MENTOR, QUE
O AJUDOU NESSE
PROJETO, ACEITOU
O CONVITE E VEIO
DAR UMA AULA EM
HARVARD

Hoje, Raduan atua no Beth Israel Deaconess Medical Center, hospital ligado à Harvard Medical School, onde assumiu recentemente a chefia da divisão de Pé e Tornozelo. A nova função ampliou as responsabilidades e o colocou mais próximo de decisões e discussões estratégicas dentro do hospital, além de manter a atuação clínica e a formação de novos médicos.

Na prática, ele conta, trabalhar nos Estados Unidos apresenta diferenças importantes. A medicina é mais baseada em métricas e produtividade, e a relação com o paciente costuma ser mais distante. Ainda assim, observa que o cuidado mais próximo continua fazendo diferença e que pequenos gestos de atenção acabam sendo ainda mais valorizados nesse contexto.

Ao olhar para a trajetória, ele evita apontar um único momento ou uma conquista isolada. Destaca o percurso como resultado de uma sequência de etapas e decisões. Diz que, se pudesse, teria começado antes. E que não é um caminho para quem busca atalhos ou está pensando apenas no retorno financeiro. “Você precisa gostar de estudar, de ensinar, de fazer pesquisa. Se não, não vale a pena”, afirma.

Mesmo com a vida estruturada nos Estados Unidos, o Brasil segue presente — na família, na língua, nos hábitos. E talvez isso ajude a explicar que a mudança não foi uma ruptura, mas um movimento construído ao longo do tempo, que continua em curso.



CONGRESSO
AMERICANO DE PÉ
E TORNOZELO EM
2025, AO LADO DO
COLEGA MINEIRO
DANIEL BAUMFELD



WORKSHOP QUE FOI
CONVIDADO PARA
SER INSTRUTOR
NO QUÊNIA

RICHARD VON VOLKMANN, CIENTISTA E POETA

POR OSVANDRÉ LECH

Richard von Volkmann (1830–1889) foi uma das figuras mais influentes da cirurgia europeia do século XIX, destacando-se tanto por suas contribuições científicas quanto por sua atuação humanista e literária. Nascido em Leipzig, em 17 de agosto de 1830, era filho do renomado fisiologista Alfred Wilhelm Volkmann, o que certamente influenciou sua formação intelectual precoce. Desde cedo, esteve imerso em um ambiente acadêmico rigoroso, voltado à investigação científica. (Fig. 1)

Volkmann iniciou seus estudos de medicina em Berlim, um dos principais centros intelectuais da época, concluindo sua formação em 1854. Sua carreira evoluiu rapidamente: poucos anos após sua graduação, já ocupava posições de destaque na vida acadêmica. Em 1867, foi nomeado professor de cirurgia e diretor da clínica cirúrgica em Halle, próximo de Leipzig, no estado alemão da Saxônia, onde permaneceria por grande parte de sua vida profissional. Nesse ambiente, consolidou sua reputação como um cirurgião inovador, clínico atento e professor influente. Um dos aspectos mais marcantes de sua carreira foi seu papel na introdução e difusão dos princípios da antisepsia na Alemanha, inspirados pelo trabalho do inglês Joseph Lister. Em uma época em que infecções hospitalares eram extremamente comuns e frequentemente fatais, Volkmann adotou e promoveu práticas antissépticas que revolucionaram a cirurgia, tornando procedimentos antes considerados inviáveis em intervenções mais seguras e eficazes. Sua atuação nesse campo teve impacto direto na redução da mortalidade cirúrgica e na modernização dos hospitais europeus.

Além de sua prática clínica, Volkmann também teve grande contribuição acadêmica. Editou importantes periódicos científicos, como o *Beiträge zur Chirurgie*, e colaborou com obras de referência da época, incluindo o tratado de cirurgia de Theodor Billroth. Sua produção científica abrangia diversas áreas da cirurgia, com especial interesse nas doenças do sistema musculoesquelético.

Entretanto, sua contribuição mais duradoura à medicina foi a descrição da chamada contratura isquêmica, publicada em 1881 e que leva o seu epônimo. Essa condição, hoje amplamente reconhecida na ortopedia, representa uma complicação grave decorrente da interrupção prolongada do suprimento sanguíneo aos músculos, especialmente do antebraço. A



"SEU COMPROMISSO COM A CIÊNCIA E A INOVAÇÃO REDEFiniu OS PADRÕES DE SEGURANÇA NA CIRURGIA MODERNA."

contratura isquêmica de Volkmann ocorre, classicamente, após lesões traumáticas ou compressões excessivas — como bandagens ou gessos muito apertados — que comprometem a circulação arterial. Volkmann foi pioneiro ao demonstrar que a origem do problema não estava primariamente nos nervos, como se acreditava até então, mas sim na necrose muscular causada pela isquemia prolongada. Ele observou que a falta de oxigenação levava à morte das fibras musculares, seguida por um processo de fibrose e retração, resultando em deformidades permanentes.

Clinicamente, a contratura de Volkmann caracteriza-se por uma postura típica da mão em flexão — frequentemente descrita como “mão em garra” — associada à rigidez, perda funcional e, em casos graves, dor intensa. A condição pode surgir após fraturas, particularmente do antebraço ou em situações de síndrome compartimental não tratada.

Os escritos originais de Volkmann já demonstravam uma notável compreensão fisiopatológica. Ele descreveu que a interrupção do fluxo sanguíneo por períodos prolongados levava à degeneração da “substância contrátil” dos músculos, seguida por uma regeneração incompleta. Esse processo resultava em encurtamento muscular irreversível. Além disso, destacou que a gravidade da contratura dependia da duração e intensidade da isquemia, um conceito que permanece fundamental na prática médica atual. Outro aspecto relevante de sua descrição foi a diferenciação entre paralisia nervosa e lesão muscular isquêmica. Volkmann observou que, ao contrário das lesões nervosas, nas quais a contratura se desenvolve lentamente, na isquemia muscular a rigidez aparece precocemente e com grande resistência à correção. Essa distinção foi crucial para o

avanco do diagnóstico e tratamento das lesões dos membros. Do ponto de vista terapêutico, suas observações também foram pioneiras. Ele reconheceu que, nos estágios iniciais, a remoção da causa compressiva poderia evitar danos permanentes. No entanto, nos casos avançados, as alterações eram irreversíveis, sendo necessárias intervenções cirúrgicas para tentar restaurar parcialmente a função — uma realidade que ainda hoje desafia os cirurgiões.

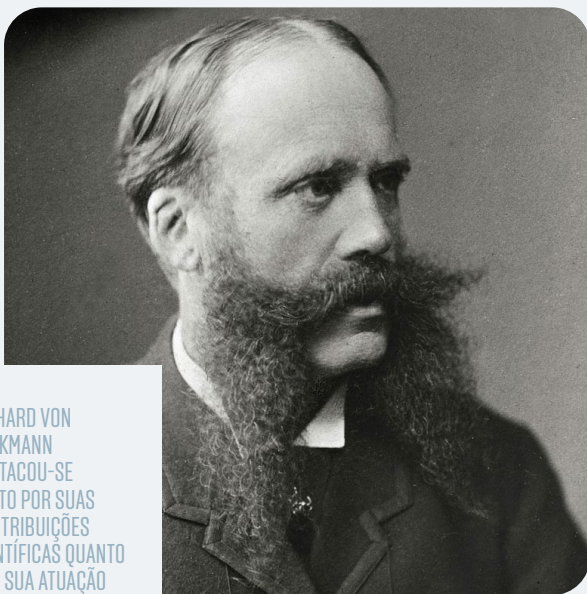
Além de sua atuação médica, Volkmann também cultivou uma faceta artística. Sob o pseudônimo de “Richard Leander”,

escreveu poesias, contos e obras voltadas ao público jovem, alcançando grande popularidade na Alemanha. Essa dualidade entre ciência e arte reflete uma personalidade multifacetada e humanística, característica de muitos intelectuais do século XIX.

Richard von Volkmann faleceu em 28 de novembro de 1889, na cidade de Jena, deixando um legado duradouro na medicina e nas artes. Sua descrição da contratura isquêmica permanece como um marco na ortopedia, não apenas pela precisão clínica, mas também pela profundidade de sua análise fisiopatológica.



ALEMÃO OBSERVOU QUE A FALTA DE OXIGENAÇÃO LEVAVA À MORTE DAS FIBRAS MUSCULARES, SEGUIDA POR UM PROCESSO DE FIBROSE E RETRAÇÃO, RESULTANDO EM DEFORMIDADES PERMANENTES



RICHARD VON VOLKMANN DESTACOU-SE TANTO POR SUAS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS QUANTO POR SUA ATUAÇÃO HUMANISTA E LITERÁRIA



SOB O PSEUDÔNIMO DE “RICHARD LEANDER”, VOLKMANN ESCREVEU POESIAS, CONTOS E OBRAS VOLTADAS AO PÚBLICO JOVEM

A MESA DOS AFORTUNADOS

POR ALOÍSIO FERNANDES BONAVIDES JÚNIOR

Terça-feira, manhã com neblina em Brasília, a chuva começou a fazer barulho lá fora e me tirou da cama mais cedo. Conferi as atividades do dia e resoluto, envolto por um imediatismo pragmático, me arrumei de forma célere. O dia urge! O telefone celular, sonoro e provocativo me avisou de um chamado importante. Era o Santili, que me ligava de São Paulo. Conversamos com a sintonia de sempre, mas desta vez havia uma missão. Honrosa e prazerosa. Uma convocação para escrever artigos no Jornal da SBOT, de forma periódica, tarefa que muito me alegrou. Percorri o dia inteiro a pensar no tema da minha escrita.

A inspiração, para mim, é um processo de ordenha cognitiva que deve ser cultivado. Por vezes vem sofrida, por vezes em ato reflexo. Restava saber como seria. À noite, após um dia exaustivo de obrigações, ainda carregava dúvidas sobre o que escrever. Deitei-me na cama, liguei o CPAP e adormeci, ao suprir as minhas vias aéreas de ventilação.

Na segunda metade da madrugada, no sono REM, me transporte para o mundo dos sonhos. Estava eu a percorrer uma estrada longa e infinita, cercado de Campos Elíseos. Na mitologia grega, o Elíseo é o paraíso destinado aos audazes, afortunados, virtuosos e abençoados, aqueles que trouxeram dignidade ao mundo na existência terrena. Havia uma mesa imensa, toda de granito com suporte dourado, com muitas cadeiras nas cercanias. E muitas pessoas sentadas nelas. O ar estava envolto pela névoa clara. Parecia um encontro gastronômico de fim da tarde, algo comemorativo. A atmosfera era de um júbilo paradoxal, pois heterogênea, com homens animados, mas outros bastante circunspectos. Ali eu era um observador, completamente curioso e perplexo. Silencioso, tímido e cauteloso, me aproximei lentamente.



"ENTRE O CANSAÇO E A
INSPIRAÇÃO, ENCONTREI NO SONHO O PÓDIO
DOS QUE ETERNIZARAM A ORTOPEDIA."

Eu estava a uns duzentos metros deles, e eles me pareciam familiares. Eram figuras notáveis que eu aprendi a admirar. Esfreguei os meus olhos lacrimejantes como em um ajuste telescópico da minha visão. No instante singular, naquele momento especial, voltei na ampuhlheta do cronos, eu era um jovem aprendiz de ortopedia que mirava os ícones com uma vibração intensa. Taquicárdico, enebriado pela emoção, o primeiro que vi foi Insall. O sábio professor, sentado à mesa, tomava um malte dos bons, sem gelo, e ria com o seu inconfundível charme inglês. Conversava animadamente com Paul Harrington, o pai da instrumentação da coluna vertebral.

Um contava histórias jocosas e o outro gargalhava forte. O meu alter ego aplaudia. Como que em um relâmpago, surgiu abraçando os colegas a figura mítica de Charnley, com um charuto a vergar-lhe a rima labial. Perguntou onde estava o francês e saiu apressado, cantando uma música dos Beatles. Falaram que devia estar com o russo. Em poucos minutos, o senhor de Lyon apareceu, a figura esguia de Nicolas Andry junto a um Ilizarov quieto, analítico e comedido. Formavam uma boa dupla de amigos, empáticos e absortos na própria conversa. Incrédulo, eu não queria acordar, era um momento



"NO SONHO, CAMINHEI ENTRE OS GIGANTES QUE TRANSFORMARAM A ORTOPEDIA EM LEGADO ETERNO."

de máximo surrealismo, um encontro impossível de acontecer!

De olhos arregalados passei entre eles. A vibração de energia e de cultura era indescritível. Não me enxergavam, eu era um ser invisível e atônito. Na minha frente, imersos em um cosmopolitismo atemporal, estavam vários nomes que definiram, resignificaram e desenvolveram a clínica e a cirurgia ortopédica no mundo: Bado, Maurice Muller, Sarmiento, Malgaigne, Hey Groves, Smith-Petersen, Mathysen, Trueta, Kuntscher, Bircher, Yassuda, entre outros. Haja et cetera! Uma confluência quase aristotélica de personagens em um encontro espetacular. Eu estava feliz, atravesssei o

olhar no horizonte e vi Nova Monteiro, Puech, Hungria, Koberle e Paccola. O nosso time de brasileiros estava presente.

A "seleção canarinho" brilhava! Por certo haveria mais representantes do nosso solo pátrio. Subitamente acordei, sobressaltado e ofegante. Retomava a realidade, cativado pela lembrança nítida e hipnótica de um panteão glorioso que invadiu o meu imaginário. Caro leitor, no ápice do sono profundo, sonhei com o pódio dos heróis que dedicaram as suas vidas à ortopedia, seja na ciência com as descobertas ou na prática de resultados e me deparei com o objeto que a minha veia de escritor tanto procurava.

NOVAS TECNOLOGIAS EM ORTOPEDIA: NECESSIDADE DE RIGOR CIENTÍFICO E RESPONSABILIDADE ÉTICA

ESTAMOS ADOTANDO TECNOLOGIAS ANTES DA EVIDÊNCIA?

POR REYNALDO JESUS-GARCIA

PROFESSOR LIVRE-DOCENTE, TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA DA EPM-UNIFESP
E CHEFE DA DISCIPLINA DE ORTOPEDIA. ORTOPEDISTA ONCOLOGISTA



A incorporação de novas tecnologias na Ortopedia tem ocorrido em ritmo cada vez mais acelerado, impulsionada pelo avanço da biotecnologia, da engenharia biomédica e das técnicas cirúrgicas minimamente invasivas. Entretanto, a velocidade de introdução dessas inovações frequentemente supera a disponibilidade de evidência científica robusta que comprove sua eficácia clínica, segurança e custo-efetividade.

Diante desse cenário, torna-se essencial refletir se estamos mantendo o rigor científico e a responsabilidade ética historicamente associados à prática da Medicina Baseada em Evidências (MBE), ou se estamos incorporando tecnologias antes da adequada validação científica.

A Medicina Regenerativa e determinados Procedimentos Minimamente Invasivos em cirurgia da coluna representam exemplos emblemáticos do desafio contemporâneo de distinguir “inovação legítima” da “adoção prematura de tecnologias ainda não suficientemente validadas”.

A incorporação responsável da inovação deve respeitar princípios fundamentais da ética médica e da Medicina Baseada em Evidências, evitando que o “marketing” preceda a ciência e que expectativas irreais comprometam a confiança do paciente e a credibilidade da especialidade.

Medicina regenerativa: evidência heterogênea e promessas amplificadas

A Medicina Regenerativa tem sido apresentada como estratégia capaz de modificar a evolução de doenças degenerativas musculoesqueléticas, particularmente a osteoartrose. Entre as terapias mais difundidas destacam-se o Plasma Rico em Plaquetas (PRP – platelet-rich plasma), o Concentrado Aspirado de Medula Óssea (BMAC – bone marrow aspirate concentrate) e Terapias Derivadas do Tecido Adiposo.

O PRP é o ortobiológico mais estudado, com meta-análises demonstrando melhora estatisticamente significativa de dor e função em osteoartrose do joelho, sobretudo nos estágios iniciais da doença (Kellgren-Lawrence I–III) (Bennell et al.¹; Belk et al.²; Dai et al.³; Campbell et al.⁴). Entretanto, a heterogeneidade metodológica dos estudos, incluindo diferenças na concentração plaquetária, presença de leucócitos, volume de aplicação e protocolos terapêuticos, limita a padronização dos resultados (Fitzpatrick et al.⁵).

A American Academy of Orthopaedic Surgeons (AAOS) afirma que a evidência disponível ainda não permite recomendar definitivamente a favor ou contra o uso do PRP para osteoartrose do joelho, refletindo a variabilidade metodológica dos estudos existentes (AAOS⁶). Salienta ainda que o que ocorre, provavelmente, é o efeito antiinflamatório da infusão, mas não o efeito regenerativo.

O BMAC contém células mononucleares, incluindo pequena fração de células-tronco mesenquimais (MSC – mesenchymal stem cells), além de fatores de crescimento e citocinas com potencial imunomodulador. Apesar da possibilidade biológica elevada, revisões sistemáticas demonstram resultados clínicos semelhantes aos observados com PRP, sem evidência robusta de superioridade terapêutica, apesar do maior custo e da maior invasividade do procedimento (Chahla et al.⁷; Anz et al.⁸).

Terapias derivadas do tecido adiposo, incluindo o tecido adiposo microfragmentado (MFAT – microfragmented adipose tissue), apresentam resultados heterogêneos, com importante variabilidade metodológica entre estudos, dificultando conclusões definitivas sobre sua eficácia (Baria et al.⁹).

Até o momento, a evidência disponível sugere que parte dessas terapias pode proporcionar alívio sintomático e ação antiinflamatória em subgrupos específicos de pacientes, porém não sustenta a generalização de promessas de regeneração estrutural previsível e reprodutível.

Cirurgia minimamente invasiva da coluna: redução da agressão cirúrgica ou exagero de indicações?

A cirurgia minimamente invasiva da coluna representa avanço técnico relevante, possibilitando menor dissecação muscular, menor perda sanguínea e potencial recuperação pós-operatória mais rápida quando bem indicada.

Entretanto, revisões sistemáticas demonstram que, em diversas condições degenerativas da coluna lombar, os resultados clínicos de longo prazo não são consistentemente superiores aos obtidos com técnicas convencionais adequadamente indicadas (Phan et al.¹⁰; Goldstein et al.¹¹; Mobbs et al.¹²).

Meta-análise comparando artrodese lombar minimamente invasiva com técnica aberta demonstrou resultados semelhantes em dor e função em seguimento de médio prazo (Goldstein et al.¹¹).

A North American Spine Society (NASS) destaca que a escolha da técnica cirúrgica deve ser baseada na indicação clínica apropriada e na experiência do cirurgião, não havendo evidência suficiente que demonstre superioridade universal das técnicas minimamente invasivas em todos os cenários clínicos (NASS¹³).

Da mesma forma, a AAOS enfatiza que a incorporação de novas tecnologias cirúrgicas deve ser baseada em evidência clínica de qualidade e análise crítica de custo-efetividade (AAOS¹⁴).

Redução da incisão cirúrgica não deve ser confundida com melhora comprovada do desfecho clínico.

A expansão de indicações baseada predominantemente na disponibilidade tecnológica, e não na evidência científica robusta, pode resultar em excesso de indicações e aumento de custos sem benefício proporcional ao paciente.

Considerações éticas e responsabilidade profissional

O avanço tecnológico traz consigo responsabilidade ética proporcional.

A incorporação prematura de terapias com baixo nível de evidência pode gerar expectativas irreais, aumento de custos ao paciente, atraso na adoção de tratamentos comprovadamente eficazes, confusão conceitual sobre o que constitui tratamento baseado em evidência e perda de credibilidade do Ortopedista.

A relação médico-paciente deve ser fundamentada em transparência e honestidade intelectual quanto ao nível de evidência científica que sustenta cada intervenção.

A oferta de procedimentos ainda não validados cientificamente exige comunicação clara sobre as limitações da evidência, a incerteza quanto aos resultados, a possibilidade de ausência de benefício clínico significativo e a apresentação das alternativas terapêuticas com eficácia comprovada.

A cobrança por procedimentos cujo benefício clínico não esteja adequadamente demonstrado levanta questionamentos éticos relevantes, especialmente quando tais intervenções são apresentadas como “terapias regenerativas comprovadas”.

O compromisso com a Medicina Baseada em Evidências representa não apenas um princípio científico, mas um dever ético fundamental.

A história da medicina demonstra que a incorporação prematura de tecnologias frequentemente é seguida dos ciclos de entusiasmo e posterior reavaliação crítica.

A inovação responsável não deve ser retardada, mas deve ser acompanhada de rigor metodológico e compromisso com a honestidade científica.

O progresso verdadeiro ocorre quando a inovação é guiada pela evidência, e não quando a evidência é adaptada para justificar o método e a inovação.

Referências

1. Bennell KL et al. JAMA. 2021
2. Belk JW et al. Am J Sports Med. 2023
3. Dai WL et al. Arthroscopy. 2024
4. Campbell KA et al. Arthroscopy. 2021
5. Fitzpatrick J et al. Am J Sports Med. 2017
6. American Academy of Orthopaedic Surgeons (AAOS). PRP for Knee Osteoarthritis Technology Overview. 2023
7. Chahla J et al. Orthop J Sports Med. 2022
8. Anz AW et al. Am J Sports Med. 2020
9. Baria MR et al. Arthroscopy. 2022
10. Phan K et al. Spine. 2017
11. Goldstein CL et al. Spine. 2016
12. Mobbs RJ et al. J Spine Surg. 2015
13. North American Spine Society (NASS). Evidence-Based Clinical Guidelines. 2020
14. American Academy of Orthopaedic Surgeons (AAOS). Biologics and Emerging Technologies Overview. 2023

"A INOVAÇÃO RESPONSÁVEL NÃO DEVE SER RETARDADA, MAS DEVE SER ACOMPANHADA DE RIGOR METODOLÓGICO E COMPROMISSO COM A HONESTIDADE CIENTÍFICA."

"O PROGRESSO VERDADEIRO OCORRE QUANDO A INOVAÇÃO É GUIADA PELA EVIDÊNCIA, E NÃO QUANDO A EVIDÊNCIA É ADAPTADA PARA JUSTIFICAR A INOVAÇÃO."

DR. MARCELO TOMANIK MERCADANTE, REFERÊNCIA DA ORTOPEDIA BRASILEIRA, NOS DEIXA AOS 68 ANOS

POR PATRÍCIA FUCS

Médico do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Pavilhão “Fernandinho Simonsen” e membro de destaque da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), o ortopedista Marcelo Mercadante nos deixou no dia 9 de abril.

Formado pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, foi residente e posterior membro do corpo clínico do departamento. Na academia, fez-se Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Ao longo de sua trajetória, construiu uma carreira sólida, marcada pela integração entre prática clínica, ensino e produção científica. Possuía um especial interesse e carinho para com os pacientes pediátricos, fazendo parte do tratamento de muitos pequenos junto com os grupos da Ortopedia Pediátrica, das Doenças Neuromusculares, além do grupo de Cirurgia do Trauma, do qual era parte. Com o tempo, tornou-se uma liderança no Departamento, impactando diretamente a formação de gerações de especialistas.

Sua atuação também se destacou pela consistência na produção acadêmica, com dezenas de trabalhos publicados e contribuição permanente para o avanço técnico da Ortopedia brasileira. Paralelamente, manteve presença ativa na SBOT, participando de iniciativas voltadas à qualificação profissional e ao fortalecimento institucional da entidade.

Entre suas contribuições mais relevantes está o trabalho de resgate histórico da SBOT. Ao lado do ortopedista Fernando Baldy dos Reis, foi responsável pela publicação “75 Anos da SBOT – Registro Histórico”, resultado de meses de pesquisa e levantamento documental. A obra organizou registros, depoimentos e marcos institucionais que permitem compreender a evolução



**"SEU LEGADO PERMANECE VIVO
NA PRÁTICA, NO ENSINO E NA MEMÓRIA
DA ORTOPEDIA BRASILEIRA."**

da especialidade no Brasil, consolidando-se como referência para ortopedistas e pesquisadores.

Dr. Miguel Akkari, presidente da SBOT fala com emoção do amigo de longa data: “Tive o privilégio de conhecer o Marcelo quando adentrei em minha residência, há mais de 30 anos. No início, meu mestre, depois um grande amigo e conselheiro. Uma pessoa com uma disposição incansável em ajudar a quem lhe procurasse. Uma capacidade única em simplificar problemas, os quais nos pareciam insolúveis. Com convicções éticas e morais inabaláveis, era um agregador de boas pessoas. Sempre que víamos uma roda de conversa alegre e descontraída, lá estava o Marcelo. Sua ausência nos deixará com saudades. Mas, acima de tudo, com ótimas lembranças”. Marcelo atuou como segurança jurídica da SBOT e de muitas Sociedades de Especialidade ao longo de décadas; as suas intervenções sempre foram para ajustar os complexos caminhos jurídicos. “Além disso, era sempre a melhor conversa – e gargalhada – da sala”, lembra o ex-presidente, Osvandré Lech.

A partida de Marcelo Mercadante representa a ausência de uma liderança que atuou em múltiplas frentes — da formação de especialistas à produção de conhecimento, passando pela preservação da história da Ortopedia brasileira. Seu legado, no entanto, permanecerá vivo na prática diária, no ensino, na memória da nossa Sociedade e nos corações dos amigos de toda a vida.



III CABDOR
Congresso da
Associação Brasileira da Dor Musculoesquelética

3, 4 e 5
Set/26

MINASCENTRO
Belo Horizonte - MG

Conhecimento e atualização em
diagnóstico e tratamento da
DOR Musculoesquelética.

Saiba Mais: www.cabdor2026.com.br

REALIZAÇÃO:
COMITÊ DE DOR
Associação Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

III CABDOR, QUE ACONTECERÁ EM SETEMBRO,
É UM DOS DESTAQUES DA AGENDA EM 2026

DIRETORIA DA ABDOR REAFIRMA COMPROMISSO COM BOAS PRÁTICAS EM DOR MUSCULOESQUELÉTICA

ABDOR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA

A agenda de 2026 do Comitê de Dor (ABDOR) da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) ganha novo impulso sob a condução de sua diretoria, responsável por ampliar as iniciativas de ensino, atualização científica e disseminação das melhores práticas no manejo da dor.

Com Dr. Ibrahim A. W. Liu à frente da presidência, a gestão conta ainda com Dra. Rosana Fontana (vice-presidente); Dr. Sérgio M. Melo Jr (1º secretário); Dr. Lúcio G. Rocha (2º secretário); Dra. Talitha Koo Yen (1ª tesoureira); Dr. Juracy B. dos Santos (2º tesoureiro); Dr. Kelson K. Ogata (diretor científico); Dra. Simone M. Reis (diretora de Defesa Profissional) e Dr. Gilberto Y. Nakama (diretor de Marketing e Comunicação).

Entre as iniciativas previstas ao longo do ano pela nova diretoria estão o apoio e a divulgação de abordagens qualificadas no manejo da dor, por meio de aulas, cursos, webinars e publicações como a revista científica indexada Journal of the Brazilian Musculoskeletal Pain Society (JBMPs).

Outro destaque da agenda é a realização do III Congresso da Associação Brasileira de Dor em Ortopedia (CABDOR), que ocorrerá entre os dias 3 e 5 de setembro, em Belo Horizonte (MG). O evento reunirá especialistas de todo o país para discutir avanços, desafios e novas técnicas no cuidado da dor musculoesquelética. Mais informações podem ser obtidas no site www.cabdor2026.com.br.

Para acompanhar as atividades do Comitê e conteúdos exclusivos, acesse: www.comitededor.com.br.



PRESENÇA DA DIRETORIA DA ABOOM NO TEOT 2026

ABOOM INTENSIFICA AÇÕES DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA EM OSTEOPOROSE

ABOOM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORTOPEDIA OSTEOMETABÓLICA

Ao longo do mês de março, a Associação Brasileira de Ortopedia Osteometabólica (ABOOM) promoveu uma série de atividades voltadas à atualização científica e à disseminação de conhecimento em osteoporose e doenças osteometabólicas, envolvendo diferentes regionais da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Entre os destaques, estiveram encontros on-line com a SBOT Tocantins, abordando o tema “Formadores ósseos: análogos de PTH e anticorpos monoclonais”, e com a SBOT Rio de Janeiro, em parceria com residentes do Hospital da Força Aérea do Brasil (HFAB) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com discussão de casos de fraturas osteoporóticas do quadril.

A programação incluiu ainda aula presencial na SBOT Goiás para residentes do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), além de participação no congresso de dor da SOBRAMID Goiás. No campo da comunicação, a ABOOM também participou de podcast na rádio SBOT sobre diagnóstico e tratamento da osteoporose e realizou ações de esclarecimento à população em programas de rádio, com orientações sobre osteoartrite.

No Exame de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), o Comitê participou tanto na aplicação quanto na instância executiva, oportunidade em que apresentou proposta de projeto nacional de notificação compulsória de fraturas osteoporóticas, em articulação com a Comissão de Políticas Públicas da SBOT Nacional. Outro destaque foi a realização de atualização on-line sobre doenças osteometabólicas raras, como a hipofosfatase, além de reunião presencial da diretoria da ABOOM para discutir perspectivas e novos tratamentos da osteoporose no Brasil.

Dando continuidade à agenda científica, a entidade realizou, no mês de abril, em Brasília (DF), o Closed Meeting da ABOOM, voltado a ortopedistas e residentes da SBOT Distrito Federal.

O conjunto de atividades destaca o papel da educação continuada e da troca de experiências na construção de um cuidado cada vez mais qualificado aos pacientes.



FOZ DO IGUAÇU 30 DE ABRIL A 02 DE MAIO DE 2026

Recall 2026 – O encontro oficial da ASAMI BRASIL, referência em reconstrução e alongamento ósseo.

Convidados Internacionais:



Prof. Nando Ferreira



Dra. Marie Gdalevitch

REALIZAÇÃO:  ORGANIZAÇÃO:  

RECALL PROMOVE INTEGRAÇÃO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E O AVANÇO CONTÍNUO DA PRÁTICA ORTOPÉDICA

ENCONTRO DA ASAMI REÚNE ESPECIALISTAS EM RECONSTRUÇÃO E ALONGAMENTO ÓSSEO

ASAMI BRASIL - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECONSTRUÇÃO E ALONGAMENTO ÓSSEO

O Recall, encontro ocorrido de 30 de abril a 2 de maio, em Foz do Iguaçu (PR), trouxe temas relevantes da ortopedia e traumatologia, com destaque para o tratamento de deformidades, manejo de infecções e estratégias de reconstrução em diferentes cenários clínicos, que exigem alta complexidade técnica e constante atualização. A programação contou com convidados internacionais. O Professor Nando Ferreira, da Stellenbosch University (África do Sul), compartilhou sua experiência à frente de uma unidade voltada a tumores, infecções e recons-

trução ortopédica. A Dra. Marie Gdalevitch, do Canadá, contribuiu com a atuação em reconstrução de membros e alongamento ósseo, além de sua liderança em centros especializados.

Mais do que atualização científica, o Recall fortalece o reencontro da comunidade dedicada à reconstrução e ao alongamento ósseo, promovendo integração, troca de experiências e o avanço contínuo da prática ortopédica.



PROGRAMA FELLOWSHIP SBC-NASS INICIA NO SEGUNDO SEMESTRE

SBC - SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLUNA

A Sociedade Brasileira de Coluna firmou parceria com a North American Spine Society (NASS) para um programa inédito de fellowship.

A primeira edição terá início neste ano, conforme edital lançado pela Comissão de Capacitação Profissional (CCP-SBC), em 2025, e contará com a participação de membros efetivos da SBC, os doutores César Salge Ghilardi, Jocemir Paulino da Silva Júnior, Mário Bressan Neto e Raphael Carvalho Biscaro.

O programa oferecerá estágios, inicialmente, em cinco centros estadunidenses de formação em cirurgia de coluna, com duração de 2 a 6 meses, sendo que os fellows sugeriram a sua preferência pelos centros formadores e a duração do estágio.

Os estágios de cirurgia de coluna iniciarão, a partir do segundo semestre, nas seguintes instituições, que atualmente integram o programa SBC-NASS: Irvine Medical

Center - Orange, CA, University of Pittsburgh School of Medicine (Department of Orthopaedic Surgery/ Division of Spinal Surgery), Hospital for Special Surgery, NY, Texas Back Institute, Plano, TX, e University Orthopaedic Center, Salt Lake City, Utah.

Na opinião do Dr. Cesar Salge Ghilardi, participar do programa fellow SBC-NASS é a garantia de receber uma boa oportunidade de aprendizado em instituições conceituadas e reconhecidas em formação de especialistas em cirurgia da coluna dos Estados Unidos.

“Estou preparado para um estágio longo, de 6 meses, previsto para iniciar no segundo semestre no Irvine Medical Center. Tenho convicção de que será uma chance de alto nível prático no aprimoramento de técnicas modernas e avanços em cirurgia da coluna”.

“TENHO CONVICÇÃO DE QUE SERÁ UMA CHANCE DE ALTO NÍVEL PRÁTICO NO APRIMORAMENTO DE TÉCNICAS MODERNAS E AVANÇOS EM CIRURGIA DA COLUNA”, FALA DR. CESAR SALGE GHILARDI



CBCJ REUNIU MAIS DE 1.800 PARTICIPANTES

20º CBCJ BATE RECORDE DE PÚBLICO E CONSOLIDA-SE COMO O MAIOR CONGRESSO DE CIRURGIA DO JOELHO DA AMÉRICA

SBCJ - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DO JOELHO

Com a marca histórica de 1827 inscritos, a 20ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho (CBCJ) superou todas as expectativas da comissão organizadora. Realizado pela SBCJ entre 9 e 11 de abril, no Royal Palm Hall, em Campinas, o evento reafirmou sua relevância global ao reunir participantes de 20 países. “Alcançamos números expressivos: mais de 1.800 participantes, 187 palestrantes — sendo 12 internacionais — e o apoio de 57 empresas. Nossa programação científica abrangeu o que há de mais moderno em tratamentos cirúrgicos e conservadores”, destacou o Dr. Guilherme Zuppi, presidente do CBCJ. Segundo ele, o encontro já é consolidado como o maior do segmento no continente americano.



DIRETORIA DA SBCJ COM O PRESIDENTE DA SBOT, MIGUEL AKKARI

Sob o tema “A nova era da cirurgia do joelho”, o evento mergulhou em tecnologias disruptivas como cirurgia robótica, ortobiológicos e Inteligência Artificial. Além das inovações, houve espaço para debates aprofundados sobre lesões ligamentares, menisco e joelho degenerativo. O presidente da SBCJ, Dr. Guilherme Abreu, reforçou a amplitude da grade: “Contemplamos desde a anatomia fundamental, lesões ligamentares até as mais complexas complicações em próteses e cartilagem”.

A solenidade de abertura, que contou com a presença do Dr. Miguel Akkari, presidente da SBOT, foi um momento especial e de homenagens a nomes que contribuíram e ainda contribuem com o desenvolvimento da cirurgia do joelho no Brasil: Dr. Idemar da Palma, Dr. Wilson Mello e Dr. Marco Antônio Percoppe. ***Esse reconhecimento selou o grande sucesso do CBCJ.***

EXAME DE TÍTULO EM CIRURGIA DA MÃO 2026 CONCLUI ETAPA PRESENCIAL EM SÃO PAULO

SBCM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DA MÃO

O Exame de Suficiência para obtenção do Título de Especialista em Cirurgia da Mão 2026 foi realizado em duas etapas, reunindo candidatos de diferentes regiões do país em um processo que combina avaliação teórica e oral. A prova oral, realizada em 28 de março, em São Paulo, colocou os participantes diante de situações clínicas que exigiram análise, raciocínio e tomada de decisão ao longo da arguição. Já a etapa teórica, aplicada anteriormente em formato online, contou com a utilização de uma moderna ferramenta educacional pela Comissão de Ensino e Treinamento (CET), permitindo o monitoramento em tempo real e o aprimoramento contínuo da qualidade da prova, a partir da análise de indicadores e da consistência



ETAPA TEÓRICO-PRÁTICA DO EXAME DE TÍTULO EM
CIRURGIA DA MÃO 2026, REALIZADA EM SÃO PAULO

das questões. *A certificação representa a conclusão de um ciclo de formação em serviços credenciados e a validação das competências para atuação na área.*

MÃO 2026

O Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão (Mão 2026), que vai acontecer em Curitiba (PR), de 26 a 28 de agosto, já está com inscrições abertas. Ao longo de três dias, o evento vai reunir especialistas, residentes e convidados internacionais em uma programação voltada à prática clínica, discussão de casos e atualização científica, além de momentos de convivência e troca entre diferentes gerações da Cirurgia da Mão.

Inscriva-se: <https://mao2026.com.br/home.asp>





SBCOC AVANÇA NA INTERNACIONALIZAÇÃO COM PARCERIA NO THE HIVE

SBCOC - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO

A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC) firmou uma parceria estratégica com o The Hive – Musculoskeletal Journal, iniciativa cujas tratativas foram iniciadas ainda na gestão 2025, sob a liderança do então presidente, Dr. Marcelo Campos, e consolidadas no ciclo atual. Com isso, a Sociedade passa a integrar um seletor grupo de entidades internacionais dedicadas à produção e disseminação de conhecimento na área musculoesquelética.

A parceria garante acesso aberto às publicações, submissão gratuita para membros da SBCOC, manutenção dos

direitos autorais pelos autores e foco em pesquisas de alta qualidade. Além disso, cinco membros da Sociedade passam a compor o corpo editorial da revista: o presidente da SBCOC, Eduardo Angeli Malavolta, Paulo Santoro Belangero, José Carlos Garcia, João Felipe de Medeiros Filho e Jair Simmer Filho.

Mais do que uma conquista institucional, a iniciativa amplia a presença científica da SBCOC no cenário internacional e reforça o protagonismo brasileiro na produção de conhecimento.

SBCOC PASSA A INTEGRAR SELETO GRUPO DE ENTIDADES INTERNACIONAIS DEDICADAS À PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA MUSCULOESQUELÉTICA

16º CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA PEDIÁTRICA REÚNE ESPECIALISTAS E DESTACA AVANÇOS NA ÁREA

SBOP - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA PEDIÁTRICA

O 16º Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica, que acontecerá de 17 a 20 de junho, em São Paulo, reunirá especialistas nacionais e internacionais em uma programação científica dinâmica e um ambiente propício ao intercâmbio de experiências.

O evento convida ortopedistas e estudantes a participarem de um encontro que valoriza o conhecimento, a ética e a excelência no cuidado ortopédico pediátrico. Entre os destaques estão os pré-cursos de Doenças Neuromusculares, Reconstrução Óssea e Displasias Ósseas, além de uma programação abrangente.

Entre os convidados internacionais estão o Dr. Alejandro Baar, Dr. Alexandre Arkader, Dr. Christopher Iobst, Dr. Ernesto Varone, Dr. Kishore Mulpuri e Dr. Klane K. White.

“Posso garantir que eu e os demais membros da comissão nos empenhamos e demos o nosso melhor para que cada bloco de temas fosse pensado para os colegas ortopedistas que trabalham no dia a dia da saúde da criança”, afirma Ellen de Oliveira Goiano, presidente da Comissão Científica do XVI CBOP.

Confira a programação:

<https://www.cbop2026.com.br/>



**Prepare-se para
o 16º Congresso SBOP**

Cursos Pré-Congresso SBOP:
mais conteúdo, mais troca, mais prática.

XVI Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica
17 a 20 | Jun | 2026
WTC Events Center
São Paulo | SP

www.cbop2026.com.br

Secretaria Executiva: **SE santô eventos**
Apoio: **sociedade brasileira de pediatria**
Realização: **SBOT**

PROGRAMAÇÃO ENVOLVE PRÉ-CURSOS, PALESTRAS INTERNACIONAIS, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES



Crescimento Guiado
PODCAST SBOP

OUÇA JÁ!



4º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CIRURGIA PRESERVADORA DA SBQ SERÁ DE 21 A 23 DE MAIO, EM SÃO PAULO

SBQ - SOCIEDADE BRASILEIRA DO QUADRIL

Reunir especialistas nacionais e referências mundiais para discutir as abordagens mais atuais, inovadoras e baseadas em evidências científicas na preservação do quadril. Estes são os principais objetivos do 4º Simpósio Brasileiro de Cirurgia Preservadora da SBQ - Sociedade Brasileira do Quadril, a ser realizado entre os dias 21 e 23 de maio, no Auditório Moise Safra do Einstein Hospital Israelita, em São Paulo.

Este será o maior e mais relevante evento da especialidade no Brasil e um dos principais da América Latina. Reconhecido por seu alto nível científico e caráter internacional, o Simpósio vai debater temas atuais e fundamentais da prática clínica e cirúrgica, incluindo artroscopia do quadril; osteotomias do quadril; ortobiológicos e terapias regenerativas; métodos diagnósticos e terapêuticos com ultrassonografia; terapias analgésicas e bloqueios da dor articular, e diversas outras abordagens inovadoras e baseadas em evidências científicas.

“O Simpósio vai oferecer uma oportunidade única de atualização científica, troca de experiências e network entre especialistas, residentes e profissionais dedicados à preservação articular do quadril. Será um evento grandioso, cuidadosamente estruturado para quem busca excelência, inovação e crescimento profissional na cirurgia do quadril”, avalia Osvaldo Nunes Pires, presidente da SBQ.



EVENTO TERÁ CURSOS PRÉVIOS
E PALESTRANTES INTERNACIONAIS

CURSOS PRÉ-EVENTO

O Simpósio terá dois cursos prévios, no dia 20 de maio, na capital paulista: o “Pré-Curso de Artroscopia do Quadril – Dry Lab em Sawbone”; e o “Pré-Curso Ultrassonografia do Quadril e Uso de Ortobiológicos”. As atividades terão a presença de grandes instrutores e cirurgiões especialistas em artroscopia do quadril e técnicas de ultrassonografia musculoesquelética do quadril e nas infiltrações guiadas por imagem.

PALESTRANTES INTERNACIONAIS

Andrea Spiker, da University of Wisconsin-Madison (Estados Unidos); Claudio Mella, da Clínica Alemana (Chile); e Srino Bharam, do Mount Sinai School of Medicine, de Nova York (Estados Unidos), são os especialistas internacionais confirmados no Simpósio.

As pré-inscrições online se encerram em 16 de maio.
Mais informações sobre o evento e inscrições, no endereço:

<https://www.sbquadril.org.br/eventos-2026/preservadora/>

SBRATE REALIZA CLOSED MEETING 2026 COM ALTA QUALIDADE CIENTÍFICA E FORTALECE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL NA SLARD

SBRATE - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARTROSCOPIA E TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE

A A Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte (SBRATE) realizou, de 5 a 7 de março, em Foz do Iguaçu (PR), mais uma edição do Closed Meeting, reunindo especialistas de todo o país para três dias de intensa programação científica.

O evento contou com módulos dedicados ao joelho, ombro, quadril e ortobiológicos, além de plenárias sobre lesões no esporte e novas fronteiras da especialidade. Mesas-redondas e discussões de casos clínicos reforçaram a troca de experiências e a atualização baseada em evidências.

O encontro promoveu integração entre os participantes, consolidando-se como um dos principais momentos de atualização da traumatologia esportiva no Brasil.

“Encerramos mais uma edição com alto nível científico e grande participação dos associados, reforçando o compromisso da SBRATE com a educação continuada e o desenvolvimento da especialidade”, falou o presidente da SBRATE, Dr. Adriano Almeida.

No cenário internacional, a SBRATE esteve presente no XV Congresso Internacional da SLARD, promovido pela Sociedad Latinoamericana de Artroscopia, Reconstrucción Articular y Trauma Deportivo, e que aconteceu de 25 a 27 de março, em Lima, no Peru. A ocasião foi marcada por alto nível científico, excelente organização e ampla participação de especialistas da América Latina e de outras regiões do mundo.

Recepcionado pelo anfitrião, o presidente da SLARD, Dr. David Torres, o grupo da SBRATE participou de reunião com os colegas estrangeiros, fortalecendo os laços e o intercâmbio de experiências. A ocasião também teve outros momentos de destaque para os brasileiros: a indicação do Dr. Vitor Barion como representante do Brasil no evento e a eleição do Dr. Camilo Helito, membro da SBRATE, como presidente da SLARD no biênio 2030/2031.



DIRETORIA, COMISSÃO E SECRETÁRIA DA SBRATE



DIRETORIA DA SBRATE COM O PRESIDENTE ELEITO DA SLARD DR. ANTÔNIO ORTEGA



DR. CAMILO HELITO, ELEITO PRESIDENTE DA SLARD PARA A GESTÃO 2030, COM DR. ADRIANO ALMEIDA, PRESIDENTE DA SBRATE, DURANTE O CONGRESSO SLARD 2026 EM LIMA, PERU



PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA SBRATE, DR. ADRIANO MARQUES DE ALMEIDA E DR. SANDRO REGINALDO, COM O PRESIDENTE DA SLARD DR. DAVID TORRES.

A participação ativa em eventos científicos, no Brasil e em outras partes do mundo, reforça o compromisso da SBRATE com a evolução da artroscopia e da traumatologia esportiva baseada em evidências.

AGENDA CIENTÍFICA 2026

ABRIL:

28/04 - TRAUMA CONVIDA
29/04 - CEC

MAIO:

26/05 TRAUMA CONVIDA

JUNHO:

4 A 6 - XXXI CBTO
24/06 - LATAM
30/06 - TRAUMA CONVIDA

JULHO:

28/07 - TRAUMA CONVIDA

AGOSTO:

25/08 - TRAUMA CONVIDA
26/08 - CEC

SETEMBRO:

29/09 - TRAUMA CONVIDA
30/09 - LATAM

OUTUBRO

27/10 - TRAUMA CONVIDA
28/10 - CEC



Participe. Atualize-se

AGENDA COMPLETA DE
ATIVIDADES ESTÁ DISPONÍVEL
NO SITE DO TRAUMA

SBTO APRESENTA AGENDA CIENTÍFICA 2026 E CONVIDA PARA O XXXI CBTO

SBTO - SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRAUMA ORTOPÉDICO

A Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico (SBTO) inicia 2026 com uma agenda científica estruturada, reforçando seu compromisso com a educação continuada e a atualização dos especialistas em todo o país. Ao longo do ano, serão realizados encontros do Trauma Convida, edições do CEC (Comissão de Educação Continuada) e reuniões internacionais LATAM, com discussões mensais de casos clínicos, troca de experiências e acesso a conteúdo prático baseado em evidências.

Nessas oportunidades, os participantes poderão analisar condutas, compartilhar desafios do dia a dia e alinhar práticas às diretrizes mais atuais. Sob a presidência do Dr. Luiz

Henrique Penteado da Silva, a SBTO segue fortalecendo a formação dos ortopedistas e a integração científica.

Como ponto alto da agenda científica, a diretoria convida todos para o XXXI Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico (CBTO), que será realizado de 4 a 6 de junho, em São Paulo (SP), no Distrito Anhembi. O evento reunirá importantes especialistas do trauma ortopédico, programação aprofundada e ocasiões estratégicas para networking.

A agenda completa de atividades do TRAUMA está disponível no site otrauma.com.br.

SBOT BA

SBOT-BA REALIZA EVENTO "PEGA A VISÃO ORTOPÉDICA!" JOELHO

A SBOT-BA realizou o "Pega a Visão Ortopédica! Joelho", na sede da Associação Bahiana de Medicina (ABM), em Salvador. O encontro aconteceu no dia 21 de fevereiro e reuniu especialistas para discutir temas relevantes da prática ortopédica, contribuindo para a atualização científica e a troca de experiências entre os profissionais.

Entre os assuntos abordados estiveram sutura de menisco, instabilidade patelar e tratamento conservador da artrose. A coordenação foi do Dr. Adriano Fonseca, presidente da SBOT-BA.

Dando continuidade à iniciativa, o "Pega a Visão Ortopédica! Quadril" aconteceu em 11 de abril, no mesmo local, sob coordenação do ex-presidente da Regional baiana, Dr. Alexandre Meirelles.



EVENTO "PEGA A VISÃO ORTOPÉDICA! JOELHO"



SBOT CE

SBOT-CE RETOMA ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA INTEGRADA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

A SBOT-CE iniciou as atividades da Residência Integrada de Ortopedia e Traumatologia (RIOT), no dia 5 de março, com os novos residentes dos serviços de Residência em Ortopedia e Traumatologia do Ceará. As aulas são presenciais para os residentes de Fortaleza e em formato online para os residentes nas regiões de Sobral e do Cariri. As atividades tiveram início com o módulo de Ciências Básicas, que integra um cronograma de 8 módulos ao longo do ano.

A iniciativa visa fortalecer a formação dos residentes e contribuir para a preparação para a prova do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), realizada em Campinas e organizada pela SBOT Nacional.

ATIVIDADES DA RIOT TIVERAM INÍCIO
COM O MÓDULO DE CIÊNCIAS BÁSICAS

Seminário RIOT

Abrindo a programação de 2026, a SBOT-CE realizou o XXII Seminário da Residência Integrada de Ortopedia e Traumatologia, em Fortaleza, no dia 28 de fevereiro.

Ortopedistas associados à SBOT atuaram como examinadores e ajudaram os residentes aprovados na prova teórica do TEOT, que puderam simular a segunda fase do exame (prova oral, prova de habilidades e o exame físico/atitudes).

SBOT DF

SBOT-DF AVANÇA NA AGENDA DE 2026 COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AÇÕES DE FORMAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Distrito Federal (SBOT-DF) realizou, em 17 de março, uma reunião estratégica com sua diretoria e representantes da indústria farmacêutica para apresentar o calendário oficial de eventos do ano. O encontro teve como objetivo fortalecer parcerias e viabilizar patrocínios para iniciativas científicas e esportivas, consolidando o planejamento institucional.

Na sequência, em 26 de março, teve início a Segunda Jornada de Atualizações Ortopédicas do Distrito Federal. A aula inaugural, voltada aos residentes das instituições locais, foi ministrada pelos ortopedistas Frederico Arruda e Fábio Assunção, dando início a um ciclo de palestras direcionado à preparação para a prova do TEOT (Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia).

O conjunto de iniciativas consolida a atuação da SBOT-DF na promoção de conhecimento, articulação institucional e desenvolvimento profissional na especialidade.



REUNIÃO ESTRATÉGICA ENTRE DIRETORIA E REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA APRESENTOU O CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO ANO



AULA INAUGURAL DA SEGUNDA JORNADA DE ATUALIZAÇÕES ORTOPÉDICAS DO DF FOI MINISTRADA PELOS DRS. FÁBIO ASSUNÇÃO E FREDERICO ARRUDA



SBOT PR

SBOT-PR APRESENTA AGENDA INTENSA, COM FOCO EM FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO

A programação de 2026 da SBOT Paraná será marcada por uma agenda ampla e diversificada, com atividades voltadas tanto para residentes quanto para médicos associados, reforçando o compromisso da Regional com a formação contínua e a integração da especialidade no estado. Para os residentes, destacam-se os carrosséis, simulados e a tradicional imersão preparatória para o Exame de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), iniciativas conduzidas pela Comissão de Ensino e Treinamento do Paraná (CET/PR), reconhecida pela atuação ativa na qualificação dos futuros especialistas.

Já para os associados, a programação inclui a interiorização das atividades, com a realização de carrosséis da ortopedia em cidades como Foz do Iguaçu e Maringá, além de um encontro especial em comemoração ao Dia do Ortopedista, fortalecendo a conexão entre os profissionais da região.

O grande destaque do calendário será o congresso conjunto entre SBOT/PR, SBMEE/PR e SBQ/PR, que acontece nos dias 15 e 16 de maio, em Curitiba, com foco no atleta de futebol. A proposta é promover a integração entre ortopedistas e médicos do esporte em um momento estratégico para a área.

“Será um momento único de integração entre ortopedistas e médicos do esporte, exatamente um mês antes da Copa do Mundo”, afirma Thiago S. Busato, presidente da SBOT Paraná. O evento deve reunir especialistas de diversas regiões do país e contará com abertura do técnico Luiz Felipe Scolari, o Felipão, ampliando o diálogo entre a medicina e o esporte de alto rendimento.

Inscrições abertas pelo link: bit.ly/congressodefutebol.



COPA DO MUNDO
IV CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE MEDICINA DO ESPORTE
 Ortopedia e Medicina do Esporte no Futebol de Alto Rendimento

Jornada de Ortopedia SBOT/PR | Clube do Quadril SBQ/PR

I Simpósio Brasileiro de Cardiologia do Esporte

Conferência de Abertura:
PROF. LUIZ FELIPE SCOLARI
 Treinador Campeão do Mundo Seleção Brasileira

Convidado Especial:
WASHINGTON S. CERQUEIRA
 “Coração Valente”

Convidados:
 Dr. Daniel Stumbo - CONMEBOL
 Dr. Jorge Peguara - CBP
 Dr. Henrique Cabrita - USP/SP
 Dr. Lourenço Peixoto - INTA/RJ
 Dr. Bruno Scatigna - FPM/SP

Presidências:
 Dr. Edilson Thiele - Presidente SBMEE/PR
 Dr. Thiago Busato - Presidente SBOT/PR
 Dr. Gladyston Matioski - Presidente SBQ/PR

Inscreva-se
bit.ly/congressodefutebol

Curitiba - PR
 15 e 16 de maio de 2026
 Associação Médica do Paraná
 Rua Cândido Xavier, 575 - Água Verde
 Aviação: 4190-1400
 Reservas: 4190-1400
 Lattes: 4190-1400

IV CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE MEDICINA DO ESPORTE
 REUNIRÁ GRANDES NOMES DA ORTOPEDIA, CARDIOLOGIA
 DO ESPORTE E MEDICINA APLICADA AO FUTEBOL DE ALTO
 RENDIMENTO

SBOT SC

SBOT-SC AMPLIA INTEGRAÇÃO CIENTÍFICA E PREPARA CONGRESSO CATARINENSE COM PROJETO INTEGRA

A SBOT Santa Catarina (SBOT-SC) vive um momento de intensa mobilização em torno do fortalecimento da ortopedia no estado, com destaque para o Projeto Integra, iniciativa que vem consolidando um ambiente de troca científica qualificada e aproximação entre especialistas e residentes. Com uma proposta que vai além da educação continuada, o projeto reúne a comunidade ortopédica em uma série de nove encontros, promovendo debates clínicos, atualização técnica e networking. A iniciativa também funciona como preparação para o Congresso Catarinense de Ortopedia e Traumatologia, que será realizado nos dias 21 e 22 de agosto, em Florianópolis.



Do Conhecimento à Prática
A JORNADA DA ORTOPEDIA EM SANTA CATARINA

INTEGRA
 SBOT-SC

XXV CONGRESSO CATARINENSE DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
 21 e 22 de agosto de 2026

**PROJETO INTEGRA PROMOVE DEBATES CLÍNICOS,
 ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E NETWORKING**

Ao longo dessa trajetória, a SBOT-SC conta com o apoio de empresas parceiras que contribuem para o desenvolvimento das atividades e para a incorporação de inovação e tecnologia na prática ortopédica: Ortholine, Portomed, Sonitec, DMI, Apsen, EMS, Spine Care, Fixer, TRB Pharma, Cirúrgica Florianópolis, Forza, e Baía Sul.

Unir a atualização técnica ao fortalecimento da classe é o que move a SBOT-SC. Do debate clínico, no Integra, à plenária do Congresso, a Regional segue expandindo horizontes e elevando o padrão do cuidado ortopédico em Santa Catarina.

SBOT PE

SBOT-PE INICIA NOVA GESTÃO COM MARCO HISTÓRICO E AGENDA VOLTADA À FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A SBOT Pernambuco (SBOT-PE) deu início a um novo ciclo institucional com a posse de sua nova diretoria, que passa a ser presidida pela Dra. Giselly Veríssimo (TEOT 12793). A eleição marca um momento histórico para a entidade, com a primeira mulher a assumir a presidência da Regional no estado.

A nova gestão já iniciou suas atividades com foco na qualificação profissional. No dia 17 de março, foram retomadas as atividades teóricas com os médicos residentes, reforçando o compromisso da SBOT-PE com a formação ortopédica e o desenvolvimento das novas gerações de especialistas.

Ainda dentro da agenda do mês, a Regional promoveu um jantar especial em homenagem ao mês da mulher, reunindo ortopedistas para um momento de integração, reconhecimento e valorização da presença feminina na especialidade.

Com iniciativas que combinam representatividade, educação e fortalecimento institucional, a SBOT-PE inicia sua nova gestão alinhada aos desafios e avanços da ortopedia.



POSSE DA DIRETORIA DA SBOT-PE, MARCANDO O INÍCIO DE UMA NOVA GESTÃO SOB PRESIDÊNCIA DA DRA. GISELLY VERÍSSIMO



ABERTURA DAS ATIVIDADES DA SBOT-PE COM OS RESIDENTES



JANTAR PROMOVIDO PELA SBOT-PE EM HOMENAGEM AO MÊS DA MULHER

SBOT RJ

SBOT-RJ PREPARA DOIS GRANDES ENCONTROS CIENTÍFICOS PARA 2026

A Regional Rio de Janeiro dá sequência à sua agenda científica em 2026 com a realização de dois importantes eventos já com inscrições abertas: o XI Congresso Internacional de Artroplastia e o Simpósio “A Mulher no Esporte”. As iniciativas reforçam o compromisso da Regional com a promoção da educação continuada e a discussão de temas estratégicos para a Ortopedia e Traumatologia.

Atualização científica e intercâmbio internacional

O XI Congresso Internacional de Artroplastia se consolida como um dos principais encontros da especialidade no país, reunindo especialistas nacionais e internacionais para debater avanços, técnicas e tendências relacionadas às artroplastias. A programação contempla temas atuais e de alta relevância clínica, promovendo um ambiente de troca de experiências entre profissionais com diferentes níveis de atuação. O congresso também se destaca pela abordagem prática e pela valorização da discussão de casos, contribuindo diretamente para o aprimoramento da assistência ao paciente. O evento acontecerá de 30 de julho a 1º de agosto, no Hotel Windsor, localizado na Barra da Tijuca.

Discussão multidisciplinar e protagonismo feminino

Já o Simpósio “A Mulher no Esporte” propõe uma reflexão ampla sobre a participação feminina no esporte, abordando aspectos que vão desde a prevenção de lesões até o desempenho e a longevidade esportiva.

Com uma programação multidisciplinar, o simpósio reúne especialistas para discutir temas específicos da saúde da mulher atleta, incentivando a produção de conhecimento e o fortalecimento de práticas mais inclusivas dentro da Ortopedia e da Medicina do Esporte. O encontro acontecerá de 02 a 03 de outubro, no Clube Monte Líbano, na Lagoa.



DR. KARLOS MESQUITA, PRESIDENTE SBOT-RJ 1982-1984, NA ÚLTIMA EDIÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTROPLASTIA



XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTROPLASTIA, EM AGOSTO DE 2024

Inscrições abertas

Os dois eventos já estão com inscrições disponíveis em suas plataformas oficiais:

- XI Congresso Internacional de Artroplastia: artroplastia.org.br
- Simpósio “A Mulher no Esporte”: sbotrj.org.br/mulhernoesporte

A SBOT-RJ convida ortopedistas, residentes e demais profissionais da saúde a participarem das atividades, destacando a importância da constante atualização científica e da integração entre especialistas para o desenvolvimento da Ortopedia no Brasil.

SBOT SP

SBOT-SP REÚNE 170 RESIDENTES EM PREPARAÇÃO PARA O TEOT; COTESP TEM 3º LOTE LIBERADO

ENCONTRO REFORÇA COMPROMISSO COM FORMAÇÃO
E AGENDA CIENTÍFICA DA ESPECIALIDADE

A SBOT-SP realizou, em 28 de fevereiro, o 27º Encontro de Residentes, reunindo cerca de 170 participantes na sede da APM, em São Paulo. Voltado à preparação para o TEOT, o evento promoveu imersão com simulação prática, discussão de casos e troca de experiências.

A iniciativa reforça o compromisso da entidade com a formação médica de excelência e a disseminação do conhecimento científico. “A experiência ajuda a direcionar melhor a preparação”, afirmou a participante Júlia Castanho.

Para o residente Paulo E. Lavigne, o encontro foi um “evento completo, com casos variados, treinamento de habilidades e foco no exame físico”.



COTESP 2026

Dando continuidade à sua agenda científica, a SBOT-SP organiza o tradicional COTESP, que acontecerá de 6 a 8 de agosto, em São José do Rio Preto (SP). As inscrições estão abertas, com desconto no segundo lote até 6 de abril.

Mais informações: sbotsp.org.br.



DIRETORIA E MEMBROS DAS COMISSÕES DE ENSINO E TREINAMENTO E DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DURANTE O 27º ENCONTRO DE RESIDENTES. DA ESQUERDA PARA A DIREITA (MARCEL JUN, MARCELO SCHMIDT, JOÃO ALBERTO YAZIGI, JORGE RAFAEL DURIGAN, BRUNO BRABO E MARCELO ARAÚJO).



RESIDENTES DURANTE O TREINAMENTO DE EXAME FÍSICO, HABILIDADES E PROVA ORAL.

COMO FUNCIONA A ECONOMIA DO DIA A DIA: PREÇOS, SALÁRIOS E CONSUMO

POR FELIPE RODRIGO GOMES SILVA OLIVEIRA
ECONOMISTA-CHEFE MAI INVESTIMENTOS

A economia do dia a dia pode ser entendida como o resultado do encontro entre oferta e demanda. Oferta é tudo aquilo que empresas e trabalhadores disponibilizam: produtos, serviços e mão de obra. Demanda é o que as pessoas, o governo e as empresas querem e podem comprar. Podemos comparar esse conceito com o equilíbrio entre oferta de tratamentos e demanda por cuidados médicos. Imagine um surto de gripe em que a procura por consultas e vacinas aumenta rapidamente. Se o número de profissionais e doses disponíveis não acompanha essa demanda, o preço tende a subir ou o tempo de espera aumenta. O mesmo acontece na economia: quando muita gente quer algo e há pouca oferta, os preços sobem; quando há excesso de oferta e pouca procura, os preços caem.

Por que os preços sobem? Entendendo a inflação

Os preços sobem principalmente quando a demanda cresce mais rápido que a oferta ou quando os custos de produção aumentam. Se aumentam os custos de energia, transporte, salários ou impostos, parte desse aumento é repassada ao consumidor.

Na medicina, podemos pensar na inflação como uma resistência bacteriana crescente. Se o medicamento (salário) permanece na mesma dosagem, mas a resistência (preços) aumenta, o efeito terapêutico diminui. Ou seja, o dinheiro perde poder de compra.

A inflação é justamente esse aumento generalizado de preços. Não é apenas um produto que fica mais caro, mas vários ao mesmo tempo. Por isso, acompanhar a inflação é essencial para proteger a renda e o patrimônio ao longo do tempo.

Salário, renda e poder de compra

O salário determina o poder de compra, ou seja, o quanto conseguimos consumir com o que recebemos. Se os salários



crescem acima da inflação, há ganho real de renda. Se crescem abaixo, o dinheiro “encolhe”.

Voltando à analogia médica: não basta saber a quantidade da dose administrada, é preciso saber se ela é suficiente para combater a doença. Da mesma forma, não basta olhar o valor nominal do salário, mas sim o que ele efetivamente compra.

Para participantes de um plano de benefícios, isso é especialmente relevante. A aposentadoria precisa manter poder de compra ao longo dos anos. Se a inflação corrói o valor do benefício, o padrão de vida pode ser impactado.

Como as famílias decidem o que consumir

As famílias organizam seus gastos de forma semelhante a um protocolo clínico: primeiro o essencial (moradia, alimentação, saúde, educação), depois o complementar. Em momentos de incerteza ou inflação elevada, é comum adiar procedimentos



ENTENDER COMO A
ECONOMIA FUNCIONA
AJUDA A COMPREENDER
POR QUE O FUNDO OSCILA
NO CURTO PRAZO

não urgentes — ou, na economia doméstica, postergar compras maiores.

Quando há maior segurança de renda e estabilidade econômica, o consumo tende a aumentar. Quando há risco ou perda de renda, a postura se torna mais conservadora.

O impacto da economia no nosso cotidiano

No fim das contas, a economia afeta diretamente o cotidiano das pessoas: o preço no supermercado, o valor do aluguel, a chance de conseguir um emprego ou um aumento salarial. Decisões tomadas por empresas, governos e consumidores se refletem na vida diária, mesmo que nem sempre percebamos. Entender esses mecanismos ajuda as pessoas a tomarem decisões mais conscientes sobre consumo, trabalho e planejamento financeiro, tornando a economia menos abstrata e mais próxima da realidade. A dinâmica de oferta, demanda e

inflação não afeta apenas o supermercado ou o aluguel — ela impacta diretamente os investimentos do fundo exclusivo por exemplo.

O papel da gestão do fundo exclusivo da SBOTPREV é justamente atuar como uma boa equipe médica diante de um paciente complexo: avaliar cenário, riscos, histórico e prescrever a melhor estratégia para preservar e aumentar o patrimônio no longo prazo. Assim como na medicina, decisões técnicas, baseadas em diagnóstico e acompanhamento constante, fazem toda a diferença.

Entender como a economia funciona ajuda cada participante a compreender por que o fundo oscila no curto prazo, mas é estruturado para proteger e fazer crescer os recursos ao longo do tempo — preservando o poder de compra dos benefícios futuros.

FOFOCA

POR DÊNIS CALAZANS

Fofoca é como fermento biológico: onde tem gente, ela cresce. Não importa o país, o idioma, o clima ou o fuso horário; se duas pessoas estão conversando e a terceira não está presente, a probabilidade de surgir uma fofoca é altíssima. A fofoca é o verdadeiro motor da convivência; movida a curiosidade, especulação e aquela irresistível vontade de saber a história inteira, mesmo quando ninguém sabe ao certo onde ela começou.

E não, não é invenção brasileira. “Gossip” nos Estados Unidos, “commérage” na França, “chiacchiere” na Itália, “kotowaza” no Japão... o nome muda, o impulso permanece.

A fofoca é humana... demasiado humana.

Mas o Brasil... ah, o Brasil sempre dá um passo além. Basta alguém dizer: “Você ficou sabendo?”. É a senha universal que abre o portal do entretenimento moral.

Afinal, somos um povo que começa o Hino Nacional com um “ouviram do Ipiranga”. Nosso DNA auditivo já nasce calibrado para escutar o que disseram que alguém ouviu.

E, claro, há o nosso clássico, talvez o mais brasileiro dos bordões:

“Como diz o outro...”

Quem é “o outro”?

Ninguém sabe.

Ninguém nunca viu.

O “outro” é patrimônio cultural, entidade que autoriza qualquer comentário sem que o autor arque com as consequências.

O outro é o responsável técnico da fofoca.

No Brasil, a fofoca não é apenas uma conversa paralela; é um tecido social.

Nasce no portão entreaberto, cresce no grupo do condomínio, floresce na mesa de bar e atinge o ápice nos bastidores das festas de família, onde sempre há alguém que chega



A FOFOCA É A ÚNICA ATIVIDADE
COLETIVA EM QUE 100%
DOS PARTICIPANTES NEGAM
PARTICIPAÇÃO.

dizendo: “Posso contar? Mas não espalha...”; frase que, convenhamos, já é espalhamento automático.

Mas não sejamos injustos: a fofoca pode até unir.

Ajuda a construir alianças, protege amigos, alerta sobre perigos e, às vezes, até salva reputações, ainda que, na maioria das vezes, as destrua antes. Serve para organizar o caos humano, para filtrar quem presta, quem finge prestar e quem presta exclusivamente para criar novas fofocas.

É curioso: ninguém admite fofocar. Todo mundo “só repassa o que ouviu”.

A fofoca é a única atividade coletiva em que 100% dos participantes negam participação.

E há tipos.

A fofoca cordial, dita com ar de quem só está “preocupado”.

A fofoca gourmet, com detalhes tão produzidos que exigem memória fotográfica.

A fofoca cooperativa, feita em dupla, onde um fala e o



"NO BRASIL, A FOFOCA NÃO É APENAS UMA CONVERSA PARALELA; É UM TECIDO SOCIAL. NASCE NO PORTÃO ENTRE-ABERTO, CRESCE NO GRUPO DO CONDOMÍNIO, FLORESCE NA MESA DE BAR E ATINGE O ÁPICE NOS BASTIDORES DAS FESTAS DE FAMÍLIA."

outro acrescenta ingredientes. E a fofoca espiritualizada, sempre seguida de: "Mas Deus sabe de todas as coisas...". Fofoca tem uma habilidade peculiar: ela se autopropaga. Basta uma frase solta, um olhar torto ou um "me contaram..." e pronto, nasce uma saga. Não precisa de lógica, nem de fonte. Precisa só de plateia.

O mais curioso é que a fofoca nunca fala só do assunto. Ela revela quem puxa a cadeira, quem acende o pavio, quem aplaude do fundo. É quase um raio-X da alma alheia, porém feito sem consentimento.

E, quando menos se espera, a história cresce, muda de roupa e volta para o ponto de partida; sempre com detalhes que ninguém pediu.

Por isso, antes de soltar um comentário, convém lembrar: a informação corre. E às vezes corre na sua direção.

No fim, toda fofoca tem um talento especial: ela sempre encontra o caminho de volta. E volta ligeiramente piorada.

JORNAL DA SBOT

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

 @sbotnacional

 @sbotnacional

 sbotnacional

 sbotbr

CONTATO

 Alameda Lorena, 427, 14º andar,
Jd. Paulista, 01424-000, São Paulo

 +55 (11) 2137-5400

 contato@sbot.org.br

 www.sbot.org.br